



**No título:** "Vermelho sem Fim" (2012)

**Créditos:** Natural de Ponta Delgada na ilha de São Miguel (Açores), **Sofia de Medeiros** é uma artista plástica reconhecida no panorama artístico regional e nacional. A artista açoriana é licenciada em Escultura pela Universidade do Porto e Mestre em História da Arte, tendo sido bolsista do programa Erasmus em Inglaterra. Desde que começou a expor coletiva e individualmente em 1996, Sofia de Medeiros tem desenvolvido e apresentado projetos artísticos diversificados que resultam do cruzamento de áreas como a tecelagem tradicional, dança contemporânea e a recriação de objetos associados ao imaginário popular. Na obra apresentada na capa, a artista explora uma técnica mista, aplicando adornos de diferentes materiais sobre uma estrutura metálica.

**Nota:** Com a atual série procuramos dar a conhecer obras de artistas açorianos. Agradecemos a todos os artistas que tornaram isso possível, bem como ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, que desde a primeira hora colaborou connosco na concretização desse desafio.

## DESTAQUES



[Eurodeputados rejeitam moção de censura à Comissão Europeia](#)

[UE lança plano estratégico para créditos da natureza e impulsiona investimento na preservação ambiental](#)

[UE ativa flexibilidade orçamental para reforço da defesa em 15 Estados-Membros](#)

[Comissão reforça a indústria química europeia](#)

[Comissão Europeia reforça compromisso com o Estado de direito em novo relatório anual](#)

[Conselho da UE aprova recomendações específicas por país no âmbito do Semestre Europeu 2025](#)



Até 14 de julho



### **Conselho dos Negócios Estrangeiros (Comércio), 14 de julho de 2025**

Os ministros trocarão pontos de vista sobre o estado atual das relações comerciais entre a UE e os EUA e realizarão também um debate de orientação sobre as relações comerciais entre a UE e a China. Por último, debaterão as negociações comerciais em curso e farão o ponto da situação de vários acordos comerciais.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).



### **Conselho (Agricultura e Pescas), 14 de julho de 2025**

A Presidência dinamarquesa apresentará o seu programa de trabalho e as suas prioridades para o segundo semestre de 2025. O Conselho irá também proceder a uma troca de pontos de vista sobre a situação do mercado, em particular na sequência da guerra da Rússia contra a Ucrânia, e sobre o abastecimento, produção e sustentabilidade das proteínas.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#). Pode assistir [aqui](#) aos pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.



### **Política agrícola da UE: estratégia para promover a renovação geracional**

A Comissão está a recolher contributos de agentes do setor agrícola para definir uma estratégia no âmbito da futura Política Agrícola Comum que promova a renovação geracional do setor.

Em 2025, a Comissão comprometeu-se a impulsionar, por meio de uma estratégia específica, a renovação geracional no setor agrícola.

Com esta estratégia, abordará os desafios demográficos com que o setor agrícola da UE se defronta, atraindo e apoiando os jovens agricultores empreendedores.

O objetivo da estratégia é eliminar obstáculos, como o acesso limitado à terra, ao crédito e aos serviços rurais, e melhorar a percepção da agricultura pela sociedade, a fim de assegurar um setor sustentável, competitivo, inovador e diversificado.

As partes interessadas poderão submeter o seu contributo até ao próximo dia 14 de julho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), através da página referente à [consulta pública](#).

15 de julho



### Conselho dos Negócios Estrangeiros, 15 de julho de 2025

O Conselho procederá a uma troca de pontos de vista sobre a guerra da Rússia contra a Ucrânia, após uma breve intervenção por videoconferência do ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Andrii Sybiha. Em seguida, os ministros da UE debaterão a situação no Médio Oriente e o Novo Pacto para o Mediterrâneo com o secretário-geral da União para o Mediterrâneo, Nasser Kamel. Receberão também informações sobre questões da atualidade.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).



### Parlamento realiza audição pública sobre a política de coesão para as Regiões Ultraperiféricas e insulares

Na próxima terça-feira, dia 15 de julho, a Comissão do Desenvolvimento Regional (REGI) do Parlamento Europeu irá realizar uma audição pública intitulada “Reforçar a política de coesão para as regiões ultraperiféricas e insulares: enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades após 2027”.

Durante este evento, que contará enquanto orador, com a presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, a Comissão REGI convida autoridades políticas e outras entidades colaborantes com as Regiões Ultraperiféricas a manifestar as suas preocupações políticas e a analisar formas concretas de recentrar o foco da política de coesão no apoio a estas regiões num contexto político desafiante, marcado pela incerteza quanto às propostas e prioridades de ação definidas no projeto de modernização da política de coesão, que a Comissão apresentará no dia 16 de julho.

Pode consultar [aqui](#) a agenda da reunião e assistir [aqui](#) em direto à reunião.

Até 16 de julho



### Reunião da Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu

A Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu tem agendada uma reunião ordinária para o próximo dia 16 de julho, na qual entre outros pontos da agenda, se destaca a apresentação por Piotr Serafin, comissário do Orçamento, Luta Antifraude e Administração Pública, das propostas da Comissão sobre o Quadro Financeiro Plurianual para além de 2027 e os recursos próprios, que deverá ser adotada em Colégio de Comissários nesse mesmo dia.

Pode consultar [aqui](#) a agenda da reunião e assistir [aqui](#) em direto à reunião.



### Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas para revisão de regras contra crime organizado

A Comissão Europeia [anunciou](#) que irá rever as regras da UE em matéria de crime organizado, numa tentativa de reforçar o combate a redes criminosas cada vez mais violentas e influentes, tanto no espaço físico como digital.

Com o objetivo de recolher contributos para esta revisão, foi lançado um [convite à apresentação de propostas](#), aberto a cidadãos e partes interessadas. Os comentários podem ser submetidos até **16 de julho de 2025**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Até 18 de julho



### Conselho dos Assuntos Gerais, 18 de julho de 2025

**Os ministros responsáveis pelos Assuntos Europeus assistirão a uma apresentação pela Comissão sobre o seu primeiro pacote de propostas relativas ao próximo quadro financeiro plurianual e procederão a uma primeira troca de pontos de vista.** O Conselho irá também debater o pedido de Espanha para incluir o catalão, o basco e o galego no Regulamento n.º 1/1958 que estabelece o regime linguístico da UE.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#).



### A Comissão lança uma consulta pública sobre sistemas de IA de alto risco

A Comissão lançou uma [consulta pública](#) para reunir contribuições sobre a implementação das regras do Regulamento da Inteligência Artificial (Regulamento da IA) em sistemas de IA de alto risco. A consulta irá recolher exemplos práticos e esclarecer questões relacionadas com sistemas de IA de alto risco. Este feedback será levado em consideração nas próximas diretrizes da Comissão sobre a classificação de sistemas de IA de alto risco, e requisitos e obrigações relacionadas. Também irá recolher contribuições sobre responsabilidades ao longo da cadeia de valor da IA.

O Regulamento da IA identifica dois tipos de sistemas de IA 'de alto risco': (1) importantes para a segurança do produto de acordo com a legislação harmonizada da União sobre segurança de produtos; e (2) aqueles que podem afetar significativamente a saúde, segurança ou direitos fundamentais das pessoas em casos de uso específicos listados no Regulamento da IA.

As partes interessadas, incluindo prestadores e desenvolvedores de sistemas de IA de alto risco, empresas e autoridades públicas que utilizam tais sistemas, bem como academia, instituições de investigação, sociedade civil, governos, autoridades de supervisão e cidadãos em geral são convidados a partilhar as suas opiniões.

A [consulta](#) estará aberta durante 6 semanas até 18 de julho de 2025.

Até 28 de julho



### Estratégia dos Portos da UE

A Estratégia dos Portos da UE, prevista ser adotada pela Comissão Europeia no decurso do 4.º trimestre de 2025, visa enquadrar os desafios atuais e futuros dos portos europeus.

Define uma estratégia global: estabelecendo as prioridades da UE para o setor portuário; propondo domínios de intervenção específicos; fornecendo recomendações e orientações às partes interessadas.

Entre os domínios principais contam-se a competitividade, a transição energética, a segurança, incluindo a cibersegurança e a mobilidade militar, as dimensões externas, a inovação, as questões sociais, as competências e a segurança, o investimento e o apoio financeiro.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 28 de julho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 31 de julho



### Auxílios estatais — revisão das regras aplicáveis aos serviços de interesse económico geral

Esta revisão das regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos serviços de interesse económico geral (SIEG), em conjunto com o futuro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis, faz parte dos esforços envidados pela Comissão para fazer face à crise da habitação.

As regras atualizadas em matéria de SIEG permitirão aos países da UE apoiar uma habitação a preços acessíveis e eficiente do ponto de vista energético de uma forma mais rápida e simples. Na sequência de uma avaliação, a Comissão introduzirá igualmente várias alterações de natureza técnica.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até 31 de julho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).



### Parlamento lança convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia

O Parlamento Europeu lançou oficialmente o convite à apresentação de candidaturas para a quinta edição do Prémio Daphne Caruana Galizia para o Jornalismo.

O Prémio é atribuído anualmente e distingue trabalhos jornalísticos de excelência que promovam os valores fundamentais da União Europeia. A distinção é atribuída todos os anos no dia 16 de outubro, data da morte da jornalista Daphne Caruana Galizia, jornalista e ativista anticorrupção maltesa, que morreu vítima de assassinato a 16 de outubro de 2017.

Podem apresentar a sua candidatura os jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade que tenham publicado trabalhos em meios sediados na UE, com o objetivo de valorizar o papel do jornalismo na defesa dos princípios basilares da União, como a dignidade humana, a democracia e os direitos humanos.

O prémio e a recompensa de 20 mil euros refletem o apoio do Parlamento Europeu ao jornalismo de investigação e à imprensa livre, num contexto em que se verificam crescentes ameaças ao pluralismo mediático dentro e fora da UE.

Os jornalistas interessados podem apresentar [aqui](#) a sua candidatura **até ao dia 31 de julho de 2025**, podendo encontrar [aqui](#) mais informações sobre o prémio.

Até 5 de agosto

### **Comissão procura opiniões sobre nova iniciativa para reforçar a infraestrutura energética da UE**

A Comissão está a convidar para feedback de autoridades, empresas, cidadãos e outras partes interessadas sobre o pacote da Rede Europeia. Esta iniciativa contribuirá para completar a União Energética e para aumentar a competitividade ao facilitar o acesso a energia acessível, segura e limpa. Assegurar uma rede de energia europeia bem integrada e otimizada é crucial para acelerar uma transição energética limpa e rentável.

O [convite para a apresentação de evidências](#) e a [consulta pública](#) aberta irão contribuir para o trabalho da Comissão sobre medidas para acelerar a modernização, digitalização e expansão da infraestrutura da rede europeia. Esta iniciativa visa eliminar estrangulamentos e aumentar a eficiência geral de um sistema energético bem interconectado e resiliente.

Esperado para o final do ano, o Pacote da Rede focará na eletricidade, mas abrangerá outras categorias de infraestrutura, incluindo o hidrogénio. O Pacote da Rede Europeia foi anunciado como parte da [Bússola da Competitividade](#) e do [Acordo Industrial Limpo](#). O [Plano de Ação para Energia Acessível](#) sublinha que uma rede eficiente é um facilitador da transição energética, ajudando todos a beneficiarem de energia a preços acessíveis e competitivos.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 11 de agosto

### **Produtos sustentáveis — Isenções à proibição de destruição de vestuário e calçado não vendidos**

As regras da UE em matéria de produtos sustentáveis identificam a destruição de produtos de consumo não vendidos como um problema ambiental e proíbem a destruição de vestuário, de acessórios de vestuário e de calçado não vendidos. A fim de garantir que a medida é proporcionada, preveem isenções para os casos em que esses produtos não possam ser utilizados e tenham de ser entregues a instalações de reciclagem ou a outras instalações de tratamento de resíduos.

Esta iniciativa visa especificar essas isenções.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 11 de agosto de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

### **A Comissão procura contributos para a sua futura Estratégia de Igualdade de Género**

A Comissão lançou uma consulta pública aberta para reunir opiniões de toda a sociedade sobre a próxima Estratégia de Igualdade de Género para 2026-2030.

Esta Estratégia definirá a visão para a igualdade de género para os próximos cinco anos. A Estratégia listará ações específicas para garantir que mulheres e homens, em toda a sua diversidade, possam alcançar o seu pleno potencial, sem limitações como estereótipos de género, lacunas de género ou violência baseada no género. Estas ações irão construir sobre os progressos realizados com a [Estratégia de Igualdade de Género 2020 - 2025](#) e reforçar os compromissos assumidos no recém-publicado [Roteiro para os Direitos das Mulheres](#).

A [consulta](#) decorrerá durante doze semanas, até 11 de agosto de 2025.

Até 15 de agosto

### **Consulta direcionada para uma Estratégia de Turismo Sustentável da UE**

A Comissão Europeia iniciou o desenvolvimento de uma Estratégia de Turismo Sustentável da UE abrangente, com o objetivo de garantir que o turismo na Europa permaneça competitivo, sustentável e inclusivo.

Como parte deste processo, foi lançada uma consulta para recolher contributos dos intervenientes em todo o ecossistema do turismo. Esta iniciativa convida autoridades, empresas, sociedade civil e outras partes interessadas a identificar prioridades e levantar desafios que podem não ter sido totalmente abordados anteriormente no Caminho de Transição para o Turismo ou na Agenda da UE para o Turismo 2030.

A consulta está aberta até 15 de agosto de 2025 e pode [aqui](#) responder ao Inquérito lançado pela Comissão Europeia. Os participantes são incentivados a concentrar-se nas suas áreas de especialização e não são obrigados a completar o questionário na totalidade.

Até 29 de agosto



### Comissão Europeia lança consulta sobre melhoria das pensões complementares na UE

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública para recolher opiniões sobre como tornar as pensões complementares mais acessíveis, transparentes e eficazes para os cidadãos da UE. Esta iniciativa faz parte da [União da Poupança e do Investimento](#) e visa fortalecer a segurança financeira dos cidadãos na reforma, de modo a incentivar uma maior participação em regimes de pensões profissionais e pessoais.

A consulta foca várias áreas, incluindo a possibilidade de inscrição automática para aumentar a adesão aos sistemas de pensões, além do desenvolvimento de sistemas nacionais de monitorização das pensões e painéis de controlo para fornecer informações mais claras aos cidadãos. A Comissão também está a rever a [Diretiva IORP II](#), que regula as instituições de pensões profissionais, e busca melhorar a gestão de riscos, a transparência e a governança desses regimes.

Além disso, a consulta aborda a adoção do [Produto de Pensão Pessoal Pan-europeu](#) (PEPP), procurando identificar barreiras à sua implementação e formas de facilitar a distribuição de rendimentos. A Comissão [convida](#) todos os interessados a **enviarem contribuições até 29 de agosto de 2025**. As contribuições recolhidas irão servir de base para um pacote de medidas que será apresentado no último trimestre de 2025.

Até 31 de agosto



### Pescas sustentáveis na UE: estado da situação e orientações para 2026

Esta iniciativa consiste num relatório e numa consulta sobre a execução da política comum das pescas.

O relatório avalia, em especial: os progressos realizados com vista a uma pesca sustentável; o estado das unidades populacionais de peixes; a aplicação da obrigação de desembarcar; e, o equilíbrio entre a capacidade da frota e as possibilidades de pesca.

A consulta visa recolher as opiniões das partes interessadas sobre as possibilidades de pesca para 2026.

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

Até 2 de setembro



### Horizonte Europa: financie os seus novos projetos de investigação em clima, energia e mobilidade

O Programa de Trabalho Horizonte Europa 2025 lançou novas convocações sob o Cluster 5 – Ação Climática, Energia e Mobilidade, disponibilizando mais de 636,6 milhões de euros para apoiar a investigação e a inovação em ação climática, energia e mobilidade.

Estas convocações têm como objetivo acelerar as transições verde e digital, aumentar a resiliência energética e ajudar a UE a cumprir os seus objetivos climáticos. Quer esteja a desenvolver soluções climáticas intersectoriais, a avançar em tecnologias de transporte limpo ou a investigar sistemas de energia sustentável, existem oportunidades de financiamento adaptadas ao seu trabalho!

Mais informações [aqui](#).

Até 5 de setembro



### Comissão Europeia prepara Estratégia para fortalecer a sociedade civil na UE

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública como parte dos preparativos para a futura Estratégia da Sociedade Civil da UE, um plano ambicioso que visa proteger e reforçar a atuação das organizações da sociedade civil em todos os Estados-Membros.

A nova estratégia irá propor medidas concretas para melhorar as condições de funcionamento das organizações da sociedade civil, reconhecendo o seu papel essencial na defesa da democracia e dos direitos fundamentais.

A [consulta pública](#) para o desenvolvimento da futura Estratégia da Sociedade Civil já se encontra aberta e convida cidadãos, representantes da sociedade civil e outras partes interessadas a apresentarem as sugestões, até ao dia 5 de setembro.

Até 9 de setembro



### Prémio Cidade Acessível 2026

Desde 2010, a Comissão Europeia organiza o Prémio Cidade Acessível, em colaboração com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência, para **recompensar as cidades da UE que dão prioridade à acessibilidade para as pessoas com deficiência.**

A acessibilidade é uma chave mestra que abre as portas aos serviços, edifícios e espaços da cidade, para que as pessoas com deficiência possam assumir a liderança das suas vidas, viver de forma independente e participar plenamente na comunidade.

**O período de candidatura ao Prémio Cidade Acessível 2026 já está aberto!**

**O período de candidatura está aberto até 9 de setembro de 2025, às 23:59 CEST (GMT+2).** As candidaturas devem ser apresentadas por via eletrónica através da plataforma de candidaturas em linha: <https://access-city-award.ec.europa.eu/node/add/application> (não traduzido para português).

**Os vencedores serão anunciados em 4 e 5 de dezembro de 2025** numa cerimónia de entrega de prémios durante a conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência organizada pela Comissão Europeia, em conjunto com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

Até 10 de setembro



### Comissão procura obter pontos de vista sobre o novo plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

A Comissão Europeia lançou o processo de recolha de opiniões sobre o plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

A Comissão solicita opiniões sobre o impacto do [Plano de Ação de 2021](#), os ensinamentos retirados e os potenciais domínios a melhorar em que poderão ser necessários mais progressos. A Comissão procura igualmente obter contributos para um novo plano de ação que será lançado nos próximos meses.

O [Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#) e o seu [Plano de Ação de 2021](#) reforçaram a economia social de mercado da Europa. O plano de ação de 2021 continha 75 medidas a tomar a nível nacional e da UE. As 75 ações enumeradas no plano foram todas executadas com êxito.

Tanto a [consulta como o convite à apreciação](#) permanecerão **abertos durante 12 semanas**, até 10 de setembro de 2025 (24h de Bruxelas).



### Ações Marie Skłodowska-Curie: Bolsas de Pós-Doutoramento

A ação Bolsas de Pós-Doutoramento destina-se a investigadores doutorados que pretendam realizar as suas atividades de investigação no estrangeiro, adquirir novas competências e desenvolver as suas carreiras.

O convite à apresentação de propostas em 2025 para as bolsas de [pós-doutoramento das Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) está aberto desde 8 de maio de 2025.

O convite à apresentação de propostas **encerrará a 10 de setembro de 2025** e prevê-se que financie quase 1650 projetos.

O convite está aberto a candidaturas em qualquer domínio científico, incluindo a investigação Euratom, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre as Bolsas e as Condições aplicáveis aos investigadores e às organizações.

Até 11 de setembro



### Pacote Energia para os Cidadãos para uma Transição Justa e a Capacitação dos Consumidores

Uma transição energética justa é aquela em que todos os cidadãos, independentemente de onde vivem ou quanto ganham, estão envolvidos e beneficiam dela. A iniciativa estabelecerá a visão para proteger e envolver os consumidores, permitindo que cidadãos e comunidades economizem, produzam e consumam energia (renovável); apoiando os lares vulneráveis afetados pela

pobreza energética; e transformando os desafios de regiões e comunidades afetadas pela eliminação dos combustíveis fósseis em oportunidades, como a criação de empregos limpos e melhoria da qualidade de vida.

O período de [consulta e comentários](#) decorre até ao dia 11 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), apontando a Comissão Europeia que a adoção da Comunicação venha a ocorrer durante o 4.º trimestre de 2025.

Até 12 de setembro



### Estratégia de turismo da UE: consulta pública

A consulta proporcionará às partes interessadas a possibilidade de partilharem os seus pontos de vista, em especial sobre a forma como a iniciativa irá contribuir em termos de consecução dos objetivos da UE, desafios que o setor enfrenta, prioridades identificadas relacionadas com a estratégia (por exemplo, a marca e o apoio à Europa como destino mais popular de turismo sustentável a nível mundial, apoio às OGD e às PME e promoção do turismo inteligente), além das componentes que uma estratégia abrangente necessita de incluir.

As principais partes interessadas identificadas como suscetíveis de estarem interessadas no tema incluem: autoridades nacionais, regionais e locais (OGD) dos Estados-Membros da UE e dos países candidatos à adesão (incluindo conselhos nacionais de turismo, nos quais gozam de um estatuto independente em relação às autoridades); organizações internacionais; organizações de cúpula setoriais, nomeadamente nos domínios da cultura e do património cultural, do desporto e da atividade física, e do desenvolvimento rural e urbano; grandes empresas e plataformas; PME; ONG; turistas e público em geral.

O período de [consulta e comentários](#) decorre até ao dia 12 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 15 de setembro



### Comissão lança convite à apresentação de propostas para definir a estratégia de ação externa da UE no setor das pescas

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de provas para definir uma nova estratégia da UE para a ação externa no setor das pescas, com o objetivo de promover uma governança oceânica mais sustentável e responsável a nível global.

A iniciativa surge no âmbito do [Pacto Europeu para os Oceanos](#), com o compromisso da Comissão de reforçar a diplomacia oceânica da UE e promover a pesca sustentável no cenário global. As questões centrais para as quais a Comissão solicita contributos incluem: como a UE pode melhorar a sustentabilidade das pescas a nível global, como fortalecer a governação das pescas e a defesa da ordem marítima baseada em regras, e como a diplomacia oceânica pode fomentar parcerias regionais eficazes.

O [convite](#) estará aberto até **15 de setembro de 2025** (24 horas – horário de Bruxelas) e visa a recolha de contribuições de uma ampla gama de partes interessadas, incluindo organizações de conservação marinha, entidades económicas, academia e outros atores envolvidos na gestão e preservação dos recursos marinhos.

16 e 17 de setembro



### Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 24 de setembro



### Comissão Europeia lança novos prémios para promover desporto e atividade física

A Comissão Europeia lançou os Prémios Europeus do Desporto #BeActive, uma nova iniciativa financiada pelo programa [Erasmus+](#) para reconhecer projetos excecionais que promovem o desporto e a atividade física. Os prémios irão distinguir realizações em cinco categorias: atividade física, inclusão, voluntariado, intergeracionalidade e paz.

Este concurso é inspirado no sucesso de iniciativas anteriores, como os prémios #BeActive e #BeInclusive EU Sport Awards, e representa um aumento significativo nos fundos disponíveis.

As **candidaturas** podem ser submetidas **até 24 de setembro de 2025, às 17h00** (horário de Verão da Europa Central). Os finalistas e vencedores serão anunciados na primavera de 2026.

Mais informações sobre o processo de candidatura estão disponíveis no sítio Web [EU Sport](#) e no [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#).

24 e 25 de setembro



### Macro-regional & Sea Basin Strategies Days 2025

Os Dias das Estratégias Macrorregionais da UE e das Bacias Marítimas estão de volta em setembro de 2025! O evento será coorganizado, pelo segundo ano consecutivo, pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e da Pesca (DG MARE).

Nos dias 24 e 25 de setembro, as oito estratégias (Alpina, Danúbio, Adriático-Jónico, Mar Báltico, Atlântico, Mediterrâneo Ocidental, Mar Negro e Mar do Norte) irão reunir-se durante um evento de dois dias em Bruxelas.

Mais informações [aqui](#), incluindo acesso à ligação para o **registro, que pode ser feito até ao dia 3 de setembro**.

Até 30 de setembro



### Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas sobre o 28.º Regime de Direito das Sociedades

A Comissão Europeia abriu um convite à apresentação de propostas para o desenvolvimento do 28.º regime de Direito das Sociedades, uma iniciativa prevista na [Bússola da UE para a Competitividade](#) e que visa simplificar e harmonizar as regras empresariais em toda a União Europeia.

Com o objetivo de fortalecer a competitividade da economia europeia, o regime irá fornecer um conjunto único de regras, abordando áreas como o direito das sociedades, insolvência, trabalho e fiscalidade. A proposta surge como resposta à fragmentação dos quadros jurídicos nos Estados-Membros, que criam obstáculos significativos para as empresas, em especial para aquelas em fase de arranque e expansão.

A Comissão convida as partes interessadas a submeter [aqui](#) o seu contributo para formulação do regime. A consulta estará aberta **até ao dia 30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).



### Lei Europeia da Inovação: Comissão lança convite à apresentação de propostas

Foi lançado pela Comissão um convite para propostas sobre a Lei Europeia da Inovação, com o objetivo de simplificar o quadro regulamentar e facilitar o crescimento de startups e scaleups na UE. A iniciativa visa resolver desafios como a fragmentação das normas, o acesso limitado ao financiamento e a falta de infraestruturas adequadas para testar novas soluções. A proposta também busca promover a colaboração entre os Estados-Membros e reguladores, além de melhorar o acesso ao capital de risco e incentivar a comercialização de inovações apoiadas por fundos públicos, de modo reforçar a competitividade da Europa no mercado global.

Estão convidadas a participar todas as partes interessadas, que poderão submeter a sua contribuição através desta [ligação](#). A consulta pública termina no dia **30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Até 2 de outubro



### Comissão Europeia lança consulta pública sobre modernização das regras de concorrência

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública e um convite à apresentação de evidências sobre o futuro dos procedimentos de aplicação das regras de concorrência da UE. A iniciativa decorre da avaliação concluída em setembro de 2024, que destacou a eficácia geral dos regulamentos atuais, mas também identificou áreas que exigem modernização, como a necessidade de acelerar investigações e adaptar os instrumentos de execução à era digital.

Com esta iniciativa, a Comissão pretende garantir uma aplicação mais eficiente e célere das regras antitrust, em linha com as transformações económicas e tecnológicas que têm sido verificadas nos últimos anos

A Comissão convida todas as partes interessadas a expressarem as suas opiniões, até ao dia 2 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), sobre as opções políticas propostas para a reforma, submetendo a sua contribuição através da presente [ligação](#).

O feedback recolhido servirá de base a uma proposta legislativa da Comissão, cuja apresentação está prevista para o terceiro trimestre de 2026.

2 e 3 de outubro



#### 4.º Simpósio Regional do Projeto NEREUS

O Teatro Micaelense em Ponta Delgada irá acolher a quarta edição do [Simpósio Regional do Projeto NEREUS](#) (Rede de Regiões Europeias Utilizadoras de Tecnologias Espaciais).

Durante esta edição serão discutidos os inúmeros desafios que as tecnologias para o Espaço enfrentam a nível local e regional. Este simpósio servirá de oportunidade para refletir de modo particular sobre o modo como as tecnologias espaciais inovadoras aumentam a resiliência e a sustentabilidade em setores críticos para a UE, como Proteção Civil, Economia Azul e Defesa e Segurança.

Todas as autoridades públicas com responsabilidades na área da tecnologia espacial são convidadas a participar.

O **período de registo** para a participação do evento está aberto até ao **dia 18 de setembro**, devendo os interessados efetuá-lo através desta [ligação](#).

Até 9 de outubro



#### Abertas as inscrições para o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala 2026"

A Comissão Europeia lançou o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala", com o objetivo de destacar a importância dos pequenos retalhistas na revitalização dos centros urbanos. A iniciativa, proposta pelo Parlamento e resultado de uma petição pública, irá premiar três cidades da UE – uma pequena, uma média e uma grande – que promovam ecossistemas dinâmicos para o pequeno comércio.

As cidades serão avaliadas em quatro áreas principais: sustentabilidade, empreendedorismo e envolvimento da comunidade, digitalização e vitalidade urbana. A seleção dos vencedores será feita por um júri europeu, com base nas propostas de atividades para 2026 como Capitais Europeias do Pequeno Comércio. Os vencedores serão anunciados durante uma cerimónia a organizar em Bruxelas, em janeiro de 2026.

Cada cidade vencedora terá direito a um evento de lançamento com ampla visibilidade e um ano de promoção europeia, incluindo cobertura na mídia e apoio para divulgar suas iniciativas. As cidades também terão a oportunidade de participar num programa de intercâmbio para aprender com outras regiões que também apoiam o pequeno comércio.

As [inscrições](#) para o concurso estão abertas até 9 de outubro de 2025 (14h00 CET).

Mais informações sobre o prémio podem ser [aqui](#) encontradas.

16 e 17 de outubro



#### 2ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da [primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE](#), a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no [centro de conferências Axica](#), em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela [EU4Algae](#) em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.

24 e 25 de novembro



## Cimeira UE-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-[União Africana](#) (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira [aqui](#).



## Agricultura, Alimentação e Ruralidade

### A Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu estabelece prioridades para o financiamento da PAC pós-2027

A Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural está a pedir um aumento do orçamento da PAC pós-2027 que seja independente e uma redução da carga administrativa para os agricultores. No contexto geopolítico atual, a agricultura da UE que garante acesso constante a alimentos é um componente crítico das políticas de segurança e defesa da UE, afirmam os eurodeputados. O relatório sobre o futuro da agricultura e da política agrícola comum (PAC) pós-2027 foi adotado pela Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRI) com 29 votos a favor, 9 votos contra e 8 abstenções.

Os eurodeputados exigem, portanto, um aumento do orçamento da PAC, que deve ser autónomo. A PAC não deve ser integrada com outras áreas de financiamento num único fundo nem fazer parte de um envelope total utilizado pelos Estados-Membros para fins diferentes da agricultura.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre o relatório adotado, que será agora submetido a votação plenária, possivelmente durante a sessão de 8 a 11 de setembro.

### Comissão Europeia regista iniciativa cidadã sobre direito à alimentação na UE

A Comissão Europeia [registou](#) oficialmente a Iniciativa de Cidadania Europeia (ICE) intitulada "*A alimentação é um direito humano para todos! Garantir sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis*". A proposta visa integrar o direito à alimentação no quadro jurídico da União Europeia e reformar regras comunitárias para promover sistemas alimentares mais equitativos e sustentáveis.

Os organizadores da iniciativa defendem que a UE deve assegurar sistematicamente o direito à alimentação e promover políticas que garantam alimentos saudáveis, acessíveis e produzidos de forma ética e sustentável. O registo da iniciativa, feito após uma análise jurídica, não implica ainda qualquer posição da Comissão sobre o mérito do conteúdo nem antecipa uma decisão futura.

Com o registo oficializado, os promotores dispõem agora de seis meses para iniciar a recolha de assinaturas. Se conseguirem reunir pelo menos um milhão de assinaturas em, pelo menos, sete Estados-Membros num prazo de um ano, a Comissão terá de decidir se avança com medidas legislativas ou outras ações, justificando a sua decisão perante os cidadãos.

### Gripe aviária: Comissão concederá 14 milhões de euros à Polónia para compensar os agricultores

Na sequência de um voto favorável dos Estados-Membros, a Comissão concederá 14 milhões de euros à Polónia para ajudar a compensar os agricultores nas zonas afetadas por surtos de gripe aviária. Financiados pela reserva agrícola, os pagamentos devem ser efetuados aos agricultores até 28 de fevereiro de 2026.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

## Dezoito Estados-membros da UE pedem à Comissão Europeia que simplifique o regulamento destinado a combater a 'desflorestação importada'

Dezoito Estados membros da EU, incluindo Portugal, pediram para simplificar ainda mais o regulamento destinado a combater 'a desflorestação importada' e, à espera das propostas da Comissão Europeia, para 'adiar novamente a data de aplicação do regulamento', numa carta enviada à Comissão Europeia. A [carta](#) confirma um pedido que já havia sido expressado no final de maio, durante um Conselho dos ministros europeus da Agricultura, por uma dezena de Estados membros da UE. Os dezoito Estados membros deixaram subentendido, sem pedir explicitamente, que uma categoria de países com 'risco nulo' poderia ser adicionada às categorias de risco 'baixo', 'normal' e 'elevado' existentes.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Ambiente

## UE lança plano estratégico para créditos da natureza e impulsiona investimento na preservação ambiental

A Comissão Europeia apresentou um novo “[Plano Estratégico para os Créditos da Natureza](#)”, com o objetivo de mobilizar investimentos privados em ações que protejam e restaurem a natureza. A iniciativa propõe um sistema voluntário de créditos que recompensa financeiramente empresas, instituições e cidadãos que realizem ou financiem projetos com impacto positivo nos ecossistemas, como a recuperação de zonas húmidas ou a expansão de florestas.

Os créditos naturais oferecem vantagens ambientais e económicas, como ecossistemas mais saudáveis, maior resiliência empresarial, reputação fortalecida e aceitação social. Certificados por entidades independentes, estes créditos visam atrair uma vasta gama de investidores e garantir transparência e credibilidade, numa altura em que três quartos das empresas da zona euro dependem diretamente da natureza.

Além de impulsionar a biodiversidade e enfrentar as alterações climáticas, o mecanismo pode gerar novas fontes de rendimento para agricultores, silvicultores, pescadores e comunidades locais. O roteiro estabelece normas claras, certificação fiável e uma governação robusta, de modo a evitar o greenwashing e reduzir a carga administrativa.

Para garantir uma construção participativa e eficaz deste mercado, a Comissão lançou, a par deste plano, uma [consulta pública](#) aberta até 30 de setembro de 2025, na qual convida empresas, governos, e restantes partes interessadas a contribuírem com propostas. Além disso, foi também aberto um convite à manifestação de interesse para integrar um novo grupo de peritos que acompanhará o desenvolvimento da iniciativa. As candidaturas para esta primeira fase de seleção decorrem até 10 de setembro de 2025.

Pode conhecer melhor o projeto [aqui](#).

## Comissão Europeia lança consulta pública sobre normas de CO<sub>2</sub> e rotulagem de automóveis

A Comissão Europeia abriu uma consulta pública para recolher opiniões sobre as normas de emissões de CO<sub>2</sub> para automóveis e furgões novos, bem como sobre a diretiva relativa à rotulagem dos veículos. O objetivo é preparar a revisão das regras existentes, promovendo uma mobilidade com emissões zero de forma economicamente viável e socialmente justa.

Com o lançamento desta consulta pública, a Comissão pretende acelerar os preparativos para a revisão do [regulamento relativo às normas de CO<sub>2</sub>](#), tal como anunciado no [Plano de Ação Industrial para o Setor Automóvel Europeu](#). Essa revisão terá em conta os desenvolvimentos tecnológicos recentes e a necessidade de uma transição economicamente viável e socialmente justa para uma mobilidade com emissões zero. A revisão da rotulagem dos automóveis, por sua vez, irá servir para informar melhor os consumidores que compram veículos novos e fazem escolhas sustentáveis, apoiando assim os fabricantes no cumprimento das metas de emissões de CO<sub>2</sub>.

Os contributos recolhidos através das consultas irão servir para alimentar a avaliação e revisão futura das normas e rotulagens por parte da Comissão.

As consultas estarão abertas até 29 de setembro de 2025 e convidam a participação de todas as partes interessadas, incluindo empresas, associações do setor e representantes da sociedade civil.

Pode contribuir através desta [ligação](#) para a consulta pública sobre a revisão do regulamento para as emissões CO<sub>2</sub> e [aqui](#) pode aceder à consulta sobre a rotulagem de automóveis.

## Comissão Europeia alerta para necessidade urgente de aplicar legislação ambiental da UE

A Comissão Europeia publicou a quarta edição do relatório [Análise da Implementação Ambiental](#), no qual são destacadas falhas persistentes na aplicação das normas ambientais pelos Estados-Membros da União Europeia. O relatório sublinha que a inação em áreas como ar, água, resíduos e biodiversidade custa cerca de 180 mil milhões de euros por ano à UE, o equivalente a 1% do PIB europeu.

A análise, baseada em [relatórios](#) de cada um dos 27 Estados-Membros, identifica ações prioritárias em áreas críticas como economia circular, gestão da água, proteção da biodiversidade, combate à poluição do ar e adaptação às alterações climáticas. Embora alguns países estejam a avançar, muitos ainda correm o risco de não cumprir as metas de reciclagem para 2025, uma vez que não têm aplicado eficazmente a legislação da água e demonstram falhas na integração da proteção da natureza em outras políticas.

Apesar dos progressos em certas áreas, como a dissociação das emissões de gases com efeito de estufa do crescimento económico, a Comissão sublinha que a qualidade do ar permanece uma preocupação grave em vários países. A Comissão refere no relatório que a melhoria da qualidade do ar está dependente de mudanças como o reforço da mobilidade sustentável e a adoção de práticas agrícolas de baixas emissões em gases de efeito de estufa.

Para colmatar estas lacunas, a Comissão disponibilizou cerca de 122 mil milhões de euros por ano em fundos da UE destinados à persecução de objetivos ambientais. Além disso, a Comissão garante haver margem para melhorar o acesso da sociedade civil aos tribunais em matérias ambientais, especialmente nas áreas da água, natureza e qualidade do ar.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

### **Comissão Europeia Aplica Regras de Concorrência a Acordo de Sustentabilidade para Reduzir Emissões nos Portos**

A Comissão Europeia emitiu orientações informais sobre a compatibilidade de um acordo de sustentabilidade entre operadores de terminais portuários com as regras de concorrência da UE. O acordo visa acelerar a transição de equipamentos movidos a diesel para equipamentos elétricos nos portos europeus, contribuindo para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>. Essa iniciativa surge no contexto das novas orientações sobre concorrência, que permitem que empresas solicitem pareceres sobre a aplicação das normas da UE em questões inovadoras ou não resolvidas.

A APM Terminals, parte do grupo Maersk, solicitou à Comissão orientações sobre um acordo com outros operadores portuários para adquirir em conjunto equipamentos elétricos de manuseio de contentores, como transportadores e transportes de vaivém. A maioria desses equipamentos nos portos europeus ainda é movida a diesel, mas os operadores têm relutado em adotar os modelos elétricos devido aos custos elevados e à falta de interoperabilidade entre equipamentos de diferentes fornecedores.

O acordo proposto visa reduzir custos para os operadores, reunindo a demanda futura desses equipamentos, ao mesmo tempo que oferece previsibilidade para os fornecedores. Além disso, o objetivo é melhorar a interoperabilidade, especialmente em relação aos sistemas de carregamento de diferentes fabricantes. Com isso, a Comissão busca apoiar a descarbonização dos portos da UE, alinhando-se aos esforços de sustentabilidade do bloco.

### **Comissão Europeia adota “solução rápida” para aliviar reporte de sustentabilidade**

A Comissão Europeia [aprovou](#) uma “solução rápida” para simplificar o cumprimento das [Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade](#) (ESRS) pelas empresas que já iniciaram a elaboração de relatórios referentes ao exercício de 2024, conhecidas como empresas da “Primeira Vaga”. A medida visa reduzir encargos administrativos e oferecer maior clareza durante o processo de adaptação.

Com a mudança, essas empresas poderão continuar a omitir, nos exercícios de 2025 e 2026, certas informações financeiras relacionadas a riscos de sustentabilidade, mantendo o mesmo nível de exigência de 2024. Além disso, empresas com mais de 750 funcionários terão acesso a facilidades semelhantes às concedidas a empresas de menor porte, como introduções graduais no reporte de dados.

A decisão busca corrigir um desequilíbrio, já que as empresas da Primeira Vaga não foram incluídas na diretiva “[Stop-the-clock](#)”, que adiou as exigências para empresas da segunda e terceira fases. Essa diretiva fez parte do pacote legislativo “[Omnibus I](#)”, adotado em fevereiro de 2025.

Paralelamente, a Comissão prepara uma revisão mais ampla das ESRS, com previsão de conclusão até 2027. O objetivo é simplificar os requisitos de reporte, esclarecer disposições ambíguas e alinhar melhor as normas com outros regulamentos europeus.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

### **UE anuncia finalistas para Capital Verde e Folha Verde Europeia 2027**

A Comissão Europeia revelou as cidades finalistas aos prêmios Capital Verde Europeia e Folha Verde Europeia 2027, que distinguem os esforços exemplares na promoção da sustentabilidade urbana. As candidatas foram selecionadas com base nas suas conquistas e ambições no combate à tripla crise planetária: alterações climáticas, poluição e perda de biodiversidade.

As finalistas para o título de Capital Verde Europeia 2027, reservado a cidades com mais de 100 mil habitantes, são Debrecen (Hungria), Heilbronn (Alemanha) e Klagenfurt am Wörthersee (Áustria). Já na categoria de Folha Verde Europeia, para cidades entre 20 mil e 100 mil habitantes, os finalistas são Assen (Países Baixos), Benidorm (Espanha), Saint-Quentin (França) e Siena (Itália).

As candidaturas foram avaliadas em sete áreas ambientais, incluindo qualidade do ar, gestão da água, biodiversidade, economia circular e adaptação climática. A cidade laureada como Capital Verde receberá 600 mil euros, enquanto cada vencedora da Folha Verde receberá 200 mil euros para apoiar ações sustentáveis locais.

Mais informações [aqui](#).



## 149 regiões da Europa preocupam-se com as dotações de 2028-2034 da política de coesão

149 regiões, entre as quais se inclui os Açores, de 20 Estados membros da UE escreveram à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, para expor as suas preocupações em relação ao montante dos fundos alocados à política de coesão no próximo quadro financeiro plurianual (QFP) 2028-2034. Estas regiões pedem, nomeadamente, uma regulamentação específica para todos os instrumentos dedicados à política de coesão, que garanta e respeite os princípios fundamentais: uma abordagem territorial que considere as especificidades locais, a parceria (colaboração entre as autoridades públicas, os agentes económicos e sociais, e a sociedade em todos os níveis da implementação dos programas), a subsidiariedade, a gestão partilhada e uma governação multinível.

Perante o que se perspetiva em termos de futuras reformas, as 149 regiões defendem um orçamento claramente identificado para a política de coesão, com uma definição, ao nível da UE, de envelopes regionais indicativos baseados na atual metodologia consolidada que considera indicadores sociais e económicos.

"O orçamento deve refletir a abordagem de investimento a longo prazo da política de coesão em todas as regiões da UE, a fim de responder aos objetivos europeus, seja na transição tripla (verde, digital, social) ou na segurança", segundo o referido na [carta](#).

O orçamento deve ser reforçado de modo a permitir uma resposta mais flexível às prioridades emergentes, de acordo com as regiões, que rejeitam qualquer centralização da gestão dos fundos ao nível dos Estados-membros, assim como a margem de manobra que lhes poderia ser concedida na distribuição dos recursos.

## Comissão propõe dar luz verde ao pagamento de 23 mil milhões de euros a Espanha ao abrigo do NextGenerationEU

A Comissão avaliou positivamente o quinto pedido de pagamento da Espanha no valor de 23 mil milhões de euros ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR), o elemento central do [NextGenerationEU](#). Esta avaliação constitui um passo significativo no sentido do desembolso de fundos da UE para apoiar os esforços de crescimento económico e resiliência da Espanha.

A Comissão concluiu que a Espanha realizou reformas e investimentos que beneficiarão os cidadãos e as empresas, centrando-se em domínios fundamentais como as transições ecológica e digital, a biodiversidade, a mobilidade sustentável, a investigação, o desenvolvimento e a inovação, os direitos sociais, a educação e a formação profissional, a cultura, o turismo sustentável, a gestão da água e a eficiência da justiça.

As medidas emblemáticas abrangidas pelo pedido de pagamento da Espanha incluem reformas para impulsionar a adoção de energias renováveis e tornar os investimentos em energias renováveis mais atrativos. As reformas reduzirão a burocracia e assegurarão uma melhor ligação das fontes de energia limpa à rede elétrica e a outros setores da economia. A Espanha investirá igualmente fundos da UE para tornar as viagens ferroviárias de curta distância mais apelativas e acessíveis, tornando-as a opção preferencial para os trabalhadores pendulares urbanos e reduzindo a utilização de automóveis nas regiões urbanas.

Todas estas iniciativas terão um impacto positivo no ambiente, na saúde pública e na economia, beneficiando, em última análise, os cidadãos e as empresas em Espanha.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

## Eurodeputados exigem que a resposta à crise seja equilibrada com previsibilidade no próximo orçamento da UE

Durante a sessão plenária do Parlamento desta semana, os eurodeputados discutiram a proposta do próximo Quadro Financeiro Plurianual da UE (QFP), destacando a importância de manter políticas de coesão e agricultura fortes e distintas. O comissário europeu responsável pelo Orçamento, Piotr Serafin, enfatizou a necessidade de modernizar o orçamento da UE para responder aos novos desafios globais, com um quadro financeiro mais flexível e simples. O comissário também mencionou a necessidade de explorar novas fontes de receita para financiar os compromissos do NextGenerationEU, sem sobrecarregar os orçamentos nacionais.

O corelator do QFP, Siegfried Mureşan, destacou que, embora a flexibilidade seja essencial, a segurança financeira é uma prioridade. O eurodeputado afirmou que as políticas agrícolas e de coesão devem manter-se como pilares do orçamento da UE, defendendo uma estrutura clara e separada para essas áreas, além de reforçar a segurança e a defesa, que atualmente recebem uma parcela muito pequena do orçamento. Carla Tavares, corelatora do QFP, também se posicionou contra a fragmentação da política de coesão e defendeu a manutenção de um Fundo Social Europeu independente e forte.

Os eurodeputados apelaram à Comissão para que o novo orçamento seja eficiente e transparente, focado em enfrentar desafios como a migração, o crescimento sustentável e a proteção da coesão social. Eles pediram maior envolvimento das autoridades regionais e locais no processo decisório, de modo a garantir um resultado equilibrado e inclusivo. Além disso, foi solicitada a criação de novos recursos próprios para a UE e um aumento do investimento, especialmente em áreas como defesa, educação, saúde e inovação.

## Parlamento aprova ajuda de 280 milhões de euros para países afetados pelas inundações de 2024

O Parlamento Europeu aprovou uma proposta para disponibilizar 280 milhões de euros do Fundo de Solidariedade da UE (FSUE) para apoiar os países afetados pelas devastadoras inundações de setembro e outubro de 2024. Com 643 votos a favor, 13 contra e 35 abstenções, os deputados europeus autorizaram a ajuda financeira destinada à Áustria, Polónia, Chéquia, Eslováquia, Moldávia e Bósnia-Herzegovina, com o objetivo de mitigar os danos causados pelas enchentes.

Os 280,7 milhões de euros serão distribuídos entre os países afetados da seguinte forma: 42,8 milhões para a Áustria, 114 milhões para a República Checa, 76 milhões para a Polónia, 2,1 milhões para a Eslováquia, 45,7 milhões para a Bósnia-Herzegovina e 195.200 euros para a Moldávia. A ajuda financiará medidas de recuperação, incluindo reparações de infraestruturas, alojamento temporário, melhorias preventivas e proteção de património cultural.

Os eurodeputados expressaram solidariedade às vítimas das inundações, pedindo também que a Comissão Europeia aumente significativamente o orçamento do FSUE em sua próxima proposta para o novo orçamento de longo prazo da UE (QFP). Além disso, enfatizaram a importância de continuar a apoiar políticas europeias e nacionais de adaptação às alterações climáticas e prevenção de catástrofes naturais.

Desde sua criação em 2002, o FSUE já alocou mais de 9,6 mil milhões de euros para 136 crises graves, incluindo catástrofes naturais e emergências sanitárias, beneficiando 24 países da UE e quatro países candidatos.

Pode saber mais [aqui](#).

### **UE disponibiliza 492 milhões de euros à Eslováquia no âmbito do NextGenerationEU**

A Comissão Europeia aprovou o quinto pagamento à Eslováquia no valor de 492 milhões de euros, no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), parte do programa [NextGenerationEU](#). Este financiamento insere-se no plano global de recuperação eslovaco, que conta com 6,4 mil milhões de euros em subvenções.

O pagamento foi autorizado após a Eslováquia ter cumprido 21 marcos e metas relativos a 14 reformas e cinco investimentos, incluindo avanços em energias limpas, transportes públicos, administração digital, modernização energética e apoio à educação e investigação. O pedido de pagamento foi submetido em dezembro de 2024 e validado após uma avaliação positiva da Comissão e do Comité Económico e Financeiro do Conselho.

Até à data, a Eslováquia recebeu 3,96 mil milhões de euros, o que representa 62 % do total dos fundos atribuídos, tendo já sido alcançados 42 % dos marcos e metas do plano.



## Cultura e Comunicação

### **Europeus têm utilizado a Internet de forma massiva para consumo cultural, revela Eurostat**

De acordo com uma estatística publicada pelo Eurostat, em 2024, a maioria dos cidadãos da União Europeia utilizou a Internet para fins culturais, com destaque para o consumo de televisão e vídeos online, relatado por 79% dos utilizadores da Internet. A seguir, vieram a leitura de notícias em sites ou jornais digitais (70%), a audição ou descarregamento de música (65%) e os jogos online (34%). Países como os Países Baixos, Finlândia e Chipre apresentaram as maiores taxas de consumo audiovisual, enquanto Roménia, Bulgária e Eslováquia registaram os valores mais baixos.

A leitura de notícias online teve grande adesão em países como a Chéquia (91%), Finlândia (90%) e Chipre (89%), contrastando com percentagens mais modestas na Roménia (50%), França (56%) e Itália (62%). O panorama revela variações significativas entre os Estados-membros quanto à adoção digital de conteúdos informativos.

Além do consumo gratuito, 36% dos utilizadores da Internet na UE compraram bens e serviços culturais online. As assinaturas dominaram esse mercado, com 30% dos utilizadores a subscreverem plataformas de filmes, séries e desporto, e 21% a optarem por streaming musical. A compra de bilhetes para eventos (25%) superou a de livros digitais (7%), enquanto publicações impressas ainda mantiveram alguma relevância (16%). O recurso a jogos, software e conteúdos audiovisuais físicos também integraram esse consumo cultural digital.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais pormenor.

### **UE reforça apoio à cultura e ao património da Ucrânia**

A União Europeia lançou a primeira iniciativa do projeto *Equipa Europa para o Património Cultural na Ucrânia*, com o objetivo de proteger os artefactos culturais e reforçar as capacidades dos profissionais do património. Como parte desse esforço, a Comissão Europeia destinou mais 2 milhões de euros ao programa [Europa Criativa](#) 2025 para a Ucrânia, elevando o total da ajuda cultural da UE desde o início da guerra para mais de 50 milhões de euros.

A iniciativa prevê mais de 60 ações a partir de 2025, incluindo formação especializada, bolsas de estudo e apoio à conservação, armazenamento e exposição de peças em risco. Essas medidas visam fortalecer a resiliência do setor cultural ucraniano em meio ao conflito em curso.

Os projetos irão atender às necessidades específicas de artistas e profissionais do património, tanto na Ucrânia quanto no exterior, promovendo a preservação do património histórico e incentivando a continuidade de expressões culturais.

Paralelamente, a Comissão publicou um [estudo](#) para auxiliar na criação do Fundo do Património Cultural Ucrainiano.



Defesa e Segurança

### **UE ativa flexibilidade orçamental para reforço da defesa em 15 Estados-Membros**

O Conselho da União Europeia [ativou](#) a cláusula de derrogação nacional do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC), permitindo que 15 Estados-Membros aumentem as suas despesas com a defesa sem infringir as regras orçamentais da UE. A medida visa conciliar o reforço da segurança europeia com a sustentabilidade das finanças públicas.

A flexibilização aplica-se à Bélgica, Bulgária, Croácia, Chéquia, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, **Portugal**, Eslováquia e Eslovénia. Durante um período de quatro anos, esses países poderão ultrapassar a trajetória máxima de despesas líquidas até um limite de 1,5% do PIB, desde que o desvio se deva a investimentos em defesa.

Apesar da flexibilidade, todos os restantes compromissos orçamentais mantêm-se em vigor. A Comissão e o Conselho poderão, portanto, evitar abrir novos procedimentos por défice excessivo nestes casos específicos, mas continuarão a avaliar o cumprimento das restantes regras do quadro de governação económica revisto.

A medida visa fortalecer a capacidade de defesa da União Europeia e apoiar uma resposta mais eficaz aos desafios de segurança atuais, preservando ao mesmo tempo a disciplina orçamental dos Estados membros.

### **UE reforça defesa marítima de Cabo Verde com apoio de 12 milhões de euros**

O Conselho da União Europeia [aprovou](#) uma medida de assistência no valor de 12 milhões de euros para apoiar as Forças Armadas de Cabo Verde, ao abrigo do Mecanismo Europeu para a Paz (EPF). Com uma duração de 48 meses, a iniciativa visa fortalecer as capacidades de defesa do país, especialmente na proteção da sua soberania marítima e na promoção da segurança regional.

O apoio inclui o fornecimento de equipamento e serviços para patrulhamento e vigilância, como a entrega de um navio de patrulha oceânica e a realização de atividades de formação. A medida permitirá também reforçar a cooperação de Cabo Verde com as marinhas dos Estados-Membros da UE, no quadro da iniciativa de «Presença Marítima Coordenada».

Esta decisão insere-se na Parceria Especial UE–Cabo Verde e contribui diretamente para o pilar de estabilidade e segurança, sublinhando o compromisso europeu com a segurança marítima na África Ocidental.

### **Conselho prorroga missão de formação militar da UE na República Centro Africana**

O Conselho da União Europeia [aprovou](#) esta semana a prorrogação do mandato da [Missão de Formação Militar da UE na República Centro-Africana](#) (EUTM RCA) até 19 de setembro de 2026. Esta missão tem como objetivo apoiar a reforma e profissionalização das forças armadas centro-africanas.

Desde 2016, a EUTM RCA tem prestado formação a cerca de 9 500 militares das Forças Armadas da República Centro-Africana (FACA), promovendo a criação de uma estrutura militar moderna, eficaz, inclusiva e subordinada ao controlo democrático. O trabalho da missão inclui aconselhamento estratégico, formação de oficiais e suboficiais, e apoio técnico às autoridades do país.

Com a extensão do mandato, o Conselho atribuiu um montante de referência de 11,4 milhões de euros para financiar as atividades da missão durante este novo período. Com esta decisão, a EU reforça assim o seu compromisso com a estabilidade e o desenvolvimento institucional da República Centro-Africana.

### **UE e Ucrânia lançam projeto conjunto para impulsionar inovação na defesa**

A Comissão Europeia, em parceria com a Ucrânia, anunciou a iniciativa *BraveTech EU*, voltada para acelerar a inovação em defesa e reforçar a cooperação estratégica entre os dois lados. A proposta é baseada no desenvolvimento de tecnologias testadas em combate pela Ucrânia e visa fortalecer as capacidades defensivas da UE, integrando a indústria de defesa ucraniana no ecossistema europeu.

Lançada durante a Conferência para a Recuperação da Ucrânia, a iniciativa conecta a plataforma BRAVE 1 do governo ucraniano a programas como o Fundo Europeu de Defesa (FED) e o Programa de Inovação da Defesa (EUDIS), de modo a promover ações conjuntas, hackathons e parcerias entre startups e PME europeias e ucranianas.

A BraveTech EU será implementada em duas fases a partir do outono de 2025: uma fase inicial focada em testes, pesquisa e conexões empresariais, e uma fase de expansão com apoio financeiro ampliado.

Pode saber mais [aqui](#).



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

## Primeira Cimeira República da Moldávia - UE

A União Europeia e a Moldávia realizaram a sua [primeira cimeira](#) em Chişinău. A reunião marcou um marco histórico nas relações UE-Moldávia, reafirmando o seu compromisso comum com a paz, segurança e prosperidade em toda a Europa, e destacando o futuro europeu da Moldávia.

Durante a cimeira, os líderes adotaram uma [declaração conjunta](#) que delinea uma visão comum e resultados concretos para o percurso da Moldávia na UE. A declaração expressa um forte apoio político ao processo de adesão da Moldávia, acolhe os seus esforços de reforma e estabelece compromissos em áreas como energia, segurança e defesa, comércio, desenvolvimento económico, transição digital e juventude. Destaca também o firme apoio da UE à soberania, integridade territorial e resiliência da Moldávia face a ataques híbridos russos.

## Presidente da Comissão discursa sobre as relações UE-China em debate conjunto na sessão plenária do Parlamento

Durante a sessão plenária do Parlamento Europeu, decorrida esta semana em Estrasburgo, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen fez um discurso, no qual reflete sobre a relação que a UE tem mantido com a China e define prioridades para a UE se afirmar como ator relevante no cenário internacional, sem comprometer a cooperação estabelecida com aquele país. Este foi um discurso proferido em comemoração dos 50 anos de relações diplomáticas que a China mantém com a União Europeia.

Pode ler [aqui](#) a intervenção da presidente da Comissão na íntegra.

## UE aprova apoio de 10 milhões de euros para reforçar segurança na África Ocidental

O Conselho da União Europeia adotou esta semana a primeira medida de assistência ao Senegal ao abrigo do Mecanismo Europeu para a Paz (MEP), com o objetivo de fortalecer a segurança e a estabilidade na África Ocidental. A iniciativa marca o início do apoio direto da UE às Forças Armadas senegalesas no combate a ameaças internas e externas.

A medida tem um valor de 10 milhões de euros e será implementada ao longo de 36 meses. Os recursos serão usados para reforçar a capacidade das forças senegalesas na defesa da integridade territorial do país e na proteção da população civil.

O pacote de apoio inclui fornecimento de equipamento não letal e infraestrutura operacional, com foco em vigilância terrestre e fluvial, tanto diurna quanto noturna, além de coleta de informações e proteção das tropas.

A iniciativa busca conter a crescente instabilidade que se propaga do Sahel para outros países da África Ocidental, integrando-se aos esforços conjuntos da UE e do Senegal por uma resposta coordenada e mais eficaz aos desafios de segurança na região.

Mais informações [aqui](#).

## UE prorroga mandato de célula de coordenação no Sahel até 2026

Esta semana, o Conselho da União Europeia decidiu prolongar o mandato [da Célula Regional de Aconselhamento e Coordenação](#) (RACC), ligada à missão civil [EUCAP Sahel Mali](#), até 31 de janeiro de 2026. A medida visa reforçar o compromisso europeu com a estabilidade e a segurança na região do Sahel.

Desde a sua criação em 2019, a RACC tem vindo a apoiar a cooperação regional e transfronteiriça entre os países do G5 Sahel (Burquina Faso, Chade, Mali, Mauritânia e Níger), fortalecendo as suas capacidades nacionais nas áreas de defesa e segurança. Esta é uma iniciativa que está alinhada com a Política Comum de Segurança e Defesa da UE e com a sua [Abordagem Estratégica em matéria de Mulheres, Paz e Segurança](#).

A prorrogação do mandato, aprovada sem custos adicionais, terá como objetivo garantir a continuidade das ações de coordenação operacional e apoio técnico na região, que tem vindo a enfrentar inúmeros ameaças à segurança como o terrorismo, o crime transfronteiriço e a instabilidade política.

## Parlamento Europeu Lamenta Retrocesso Democrático e Repressão na Geórgia

O Parlamento Europeu expressou profunda preocupação com o retrocesso democrático e a repressão na Geórgia, após as eleições parlamentares fraudulentas de outubro de 2024, que marcaram um claro ponto de viragem rumo a um governo autoritário. Num relatório aprovado com 490 votos a favor, 147 contra e 49 abstenções, os eurodeputados condenaram a captura das instituições estatais pelo partido no poder, o "Sonho Georgiano", e as medidas repressivas contra opositores políticos, jornalistas e manifestantes.

Em resposta a esse cenário, o Parlamento [apelou à realização de novas eleições parlamentares na Geórgia](#), com supervisão internacional e nacional independente, reafirmando que não reconhecerá o atual parlamento e presidente de partido único do país até que isso aconteça. Os eurodeputados também pediram à União Europeia e aos Estados-Membros que imponham sanções contra os principais responsáveis pela deterioração democrática na Geórgia, além de uma revisão da política da UE em relação ao país.

Os deputados reiteraram a sua solidariedade com o povo georgiano e suas aspirações pró-europeias, pedindo que o governo do Sonho Georgiano retome as reformas democráticas e o caminho de integração euro-atlântica. Eles também expressaram preocupação com o

ambiente restritivo dos meios de comunicação e com a repressão da oposição política, especialmente após as ameaças do partido governante de declarar inconstitucionais os partidos de oposição.

O Parlamento sublinhou que as próximas eleições municipais na Geórgia não poderão refletir a verdadeira vontade do povo, a menos que os líderes da oposição sejam libertados e as condições eleitorais sejam substancialmente melhoradas.

Mais informações [aqui](#).

### **Parlamento condena ataques crimes de guerra perpetrados pela Rússia na Ucrânia**

O Parlamento Europeu [condenou](#) veementemente os ataques brutais da Rússia contra civis ucranianos e reiterou o seu apoio às investigações do Tribunal Penal Internacional sobre os crimes de guerra decorrentes da invasão da Ucrânia. A resolução, aprovada por 507 votos a favor, 77 contra e 45 abstenções, sublinha que a Rússia representa a maior ameaça à segurança europeia, destacando a violência indiscriminada contra civis e infraestruturas.

Os eurodeputados manifestaram também a sua indignação pelas graves violações dos direitos humanos, como a deportação de crianças ucranianas e a execução de prisioneiros de guerra, considerando-as crimes de guerra. Eles ressaltaram que, atualmente, mais de 70 000 ucranianos, incluindo civis, crianças e militares, estão desaparecidos, e que muitos se encontram detidos nas regiões ocupadas pela Rússia, podendo os números reais ser ainda mais elevados. Na resolução aprovada pelo Parlamento, também é reforçada a importância de responsabilizar todos os envolvidos nos crimes cometidos.

Por fim, o Parlamento instou a Rússia a concordar com uma troca de prisioneiros de guerra "todos por todos" e exigiu uma ação mais decisiva da UE para pressionar Moscovo a terminar a sua guerra de agressão.

### **UE e Papua-Nova Guiné reforçam parceria com investimentos em portos e acesso à água**

A União Europeia e a Papua-Nova Guiné anunciaram novos projetos conjuntos para modernizar infraestruturas portuárias e expandir o acesso à água potável, no âmbito da estratégia europeia Global Gateway. A iniciativa foi formalizada durante uma visita de alto nível de representantes europeus ao país entre 8 e 10 de julho, e visa fortalecer o comércio, a resiliência climática e a criação de emprego.

Um dos principais projetos é a modernização do porto de Rabaul, um centro estratégico de comércio internacional na região. Com apoio do Banco Europeu de Investimento (BEI) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o projeto pretende tornar o porto mais sustentável e resiliente a desastres naturais. Serão implementadas melhorias em segurança, gestão ambiental e integração de energias renováveis, além de promover operações portuárias mais verdes.

No setor de água e saneamento, foi assinado um acordo de financiamento no valor de 3 milhões de euros, inserido num pacote mais amplo de 39,7 milhões de euros. O objetivo é reforçar a capacidade da empresa pública Water PNG Limited para fornecer água potável segura e reduzir perdas nas redes de distribuição em áreas urbanas e rurais.

O projeto irá fornecer serviços de água seguros e acessíveis em quatro cidades distritais da Papua Nova-Guiné, Namatanai, Kupiano, Misima e Kurumul, ao mesmo tempo que ajudará a reduzir a água não faturada (água que se perde devido a fugas, roubo ou utilização não faturada) em áreas selecionadas de Port Moresby, capital do país.

Pode saber mais [aqui](#).

### **UE anuncia novo pacote de 2,3 mil milhões de euros para apoiar reconstrução da Ucrânia**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou durante esta semana um novo pacote de acordos no valor de 2,3 mil milhões de euros para apoiar a recuperação e reconstrução da Ucrânia. Assinado no âmbito do [Quadro de Investimento para a Ucrânia](#), o pacote inclui garantias de empréstimos e subvenções que deverão mobilizar até 10 mil milhões de euros em investimentos. A iniciativa reafirma o papel da UE como principal parceira da Ucrânia, apoiando áreas como habitação, saúde, energia e revitalização económica.

Entre os destaques, está a criação do maior fundo de capital próprio dedicado à Ucrânia, o Fundo Europeu Emblemático para a Reconstrução, com um capital inicial de 220 milhões de euros e que deverá atingir 500 milhões até 2026. Este fundo, apoiado pela Comissão Europeia, França, Alemanha, Itália e Polónia, visa atrair investimento privado e desenvolver um ecossistema financeiro sustentável no país.

Os acordos incluem ainda 500 milhões de euros para apoio a PME, 600 milhões para grandes investimentos privados, 520 milhões para infraestruturas municipais e 310 milhões para infraestruturas críticas, além de 265 milhões para segurança energética e transição ecológica. Com estes novos compromissos, o total de apoio europeu no quadro de investimentos já ascende a 5,7 mil milhões de euros, com potencial para gerar mais de 18 mil milhões em investimentos.

A Comissão Europeia anunciou também novos apoios à estabilidade orçamental da Ucrânia, incluindo um próximo desembolso de 3,05 mil milhões de euros e o pagamento imediato de mil milhões de euros no âmbito da assistência macrofinanceira.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.



### Conselho da UE aprova recomendações específicas por país no âmbito do Semestre Europeu 2025

O Conselho da União Europeia [adotou](#) as recomendações específicas por país (CSRs) no âmbito do Semestre Europeu 2025. As orientações abrangem áreas como políticas económicas, sociais, de emprego e orçamentais, com foco reforçado este ano na competitividade e na segurança dos Estados-Membros.

Entre as recomendações, destaca-se o apelo para que os países aumentem os seus investimentos em defesa e melhorem a sua prontidão, em linha com as conclusões do Conselho Europeu de março de 2025. Em termos orçamentais, os Estados-Membros são orientados a respeitar os limites de crescimento das despesas líquidas e, nos casos de défice excessivo, a adotar medidas mais rigorosas para garantir correções fiscais sustentáveis.

O Conselho também recomendou a execução integral do Mecanismo de Recuperação e Resiliência até agosto de 2026 e a plena implementação dos programas da política de coesão. No mesmo contexto, foram aprovadas conclusões sobre as análises aprofundadas do Procedimento relativo aos Desequilíbrios Macroeconómicos (PDM), que visa prevenir riscos à estabilidade económica da UE e da zona euro.

### Conselho da UE Aprova Posição sobre Orçamento para 2026

O Conselho da União Europeia [alcançou](#) um acordo sobre o projeto de orçamento da UE para 2026, totalizando 186,24 mil milhões de euros em autorizações e 186,49 mil milhões de euros em pagamentos. O orçamento foi elaborado para assegurar a execução eficiente das políticas e programas da União, com foco na gestão das crises em curso, como os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, ao mesmo tempo em que reforça a capacidade de defesa da UE e a resposta às crescentes pressões migratórias.

Adotando uma abordagem prudente, o Conselho sublinhou a importância de deixar margens financeiras suficientes para enfrentar crises imprevistas. O orçamento também deve assegurar que as autorizações já assumidas sejam pagas pontualmente, garantindo que as promessas de despesas sejam cumpridas sem comprometer a capacidade de resposta da União. O Conselho reafirmou que o orçamento deve estar alinhado com as prioridades definidas na revisão do Quadro Financeiro Plurianual (QFP).

Juntamente com a posição orçamental, o Conselho emitiu duas declarações importantes sobre os pagamentos de 2026 e as despesas administrativas. O acordo alcançado pelos embaixadores dos Estados-Membros será formalmente ratificado em setembro, com negociações subsequentes com o Parlamento Europeu, com o objetivo de chegar a um acordo definitivo até o prazo legal de 17 de novembro de 2025.

### Reunião do Eurogrupo, 7 de julho de 2025: principais resultados alcançados

O Eurogrupo, em formato regular, discutiu a posição fiscal da área do euro antes dos orçamentos de 2026 e adotou uma declaração - [Declaração do Eurogrupo sobre a orientação orçamental para a área do euro em 2026](#). Os ministros também avaliaram o papel internacional do euro e analisaram a proposta da Comissão para um regulamento do Conselho sobre a taxa de conversão da Bulgária para o euro. O Eurogrupo reelegera Paschal Donohoe como seu presidente para o próximo mandato de dois anos e meio. Em formato inclusivo, os ministros trocaram opiniões sobre algumas das questões políticas pendentes nas negociações sobre o euro digital. Como acompanhamento à declaração do Eurogrupo de março de 2024 sobre o futuro da união dos mercados de capitais, a Presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Nadia Calviño, apresentou o trabalho contínuo e as iniciativas do BEI relacionadas à união dos mercados de capitais e à união da poupança e do investimento.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

### Comércio retalhista recua em maio na UE, apesar de crescimento face ao ano anterior

Segundo estimativas publicadas pelo Eurostat, em maio de 2025, o volume do comércio retalhista ajustado sazonalmente registou uma queda de 0,7% na zona euro e de 0,8% na União Europeia. Esta descida sucede a um crescimento modesto em abril, quando as vendas aumentaram 0,3% na zona euro e 0,8% na UE.

A retração mensal afetou todos os setores: alimentos, bebidas e tabaco caíram 0,7% na zona euro e 0,8% na UE; os produtos não alimentares registaram uma queda de 0,6% na zona euro e 0,7%, na UE; e os combustíveis para automóveis registaram as maiores quedas, 1,3% na zona euro e 1,2% na UE. Entre os países com maiores recuos mensais estão a Suécia (-4,6%), Bélgica (-2,5%) e Estónia (-2,2%), enquanto Portugal (+2,1%), Bulgária (+2,0%) e Chipre (+1,0%) lideraram os aumentos.

Apesar da queda mensal, o comércio retalhista registou um crescimento anual em maio de 2025: +1,8% na zona euro e +1,9% na UE, em comparação com maio de 2024. Os produtos não alimentares foram o principal motor do crescimento, com aumentos de 2,4% na zona euro e 2,8% na UE, seguidos dos combustíveis e dos alimentos.

Entre os Estados-Membros, os maiores aumentos anuais no volume de vendas foram registados em Chipre (+7,9%), Bulgária (+7,2%) e Luxemburgo (+6,3%). Já Finlândia (-2,2%), Letónia (-1,9%) e Suécia (-1,8%) apresentaram as maiores quedas face ao ano anterior.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

### **Produção de serviços recua em abril na UE, mas mantém crescimento em relação a 2024**

Segundo dados do Eurostat, a produção de serviços ajustada sazonalmente recuou 0,3% em abril de 2025, tanto na zona euro como na União Europeia. A queda ocorre após um crescimento de 0,8% na zona euro e 0,7% na UE em março. Apesar desta desaceleração mensal, em termos homólogos, a produção de serviços registou um aumento de 0,7% na zona euro e de 1,1% no conjunto da União.

Os dados setoriais revelam, no entanto, um desempenho desigual. Na comparação mensal, foram registados aumentos nos transportes e armazenagem (+0,4%) e nos serviços de alojamento e restauração (+1,1% na zona euro e +1,0% na UE). Por outro lado, houve recuos acentuados na informação e comunicação (-1,9% na zona euro) e nas atividades imobiliárias (-0,5%). Os serviços administrativos e de apoio também apresentaram uma ligeira queda de 0,2%.

Entre os países com dados disponíveis, as maiores quedas mensais na produção de serviços ocorreram na Dinamarca (-2,1%), Eslovénia (-1,3%) e Hungria (-1,2%). Por outro lado, os maiores crescimentos foram verificados na Grécia (+4,6%), Luxemburgo (+3,9%) e Eslováquia (+2,2%).

Na comparação anual, todos os principais setores registaram crescimento na UE, com destaque para os serviços de alojamento e restauração (+2,6%) e para a informação e comunicação (+2,0%). A Grécia liderou os aumentos anuais na produção de serviços (+11,9%), seguida da Dinamarca (+8,1%) e da Lituânia (+7,9%). Em contraste, Malta (-2,9%), Eslovénia (-2,0%) e Áustria e Bulgária (-0,8%) registaram os maiores recuos.

Mais informações [aqui](#).

### **Fundo de recuperação e resiliência: Conselho dá luz verde aos planos alterados de seis Estados-membros**

O Conselho da União Europeia [aprovou](#) nesta segunda-feira os planos de recuperação e resiliência revistos apresentados por Áustria, Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Alemanha e Irlanda, após avaliação positiva da Comissão Europeia.

A aprovação das emendas destes planos decorre do facto de que, segundo a análise técnica levada a cabo pela Comissão, as alterações propostas pelos Estados membros não comprometem a eficácia nem a eficiência dos planos originais, pelo que se mantêm alinhadas com os objetivos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência da UE.

### **Parlamento apoia adoção do euro pela Bulgária**

Durante a sessão plenária do Parlamento decorrida esta semana em Estrasburgo, os eurodeputados [aprovaram](#), com ampla maioria, um relatório que confirma que a Bulgária cumpre os critérios para a adoção do euro. Esta decisão marca um passo importante no processo de integração económica deste país balcânico à união monetária.

Com 531 votos a favor, 69 contra e 79 abstenções, os eurodeputados confirmaram que a Bulgária cumpre os critérios necessários para adotar a moeda única a partir de 1 de janeiro de 2026. Contudo, a adesão ainda carece da confirmação formal por parte dos Estados-membros. A entrada oficial deverá ser selada com a adoção de três atos jurídicos durante a reunião do Conselho de Ministros das Finanças da zona euro (ECOFIN), prevista para ainda hoje.

Caso seja confirmada, a Bulgária tornar-se-á no 21º Estado membro a integrar a zona euro. O último Estado a adotar o euro como moeda única foi a Croácia, em 2023.

### **Conselho dá os últimos passos para preparar a adesão ao Euro pela Bulgária**

O Conselho da União Europeia [adotou](#) os três atos jurídicos finais necessários para permitir à Bulgária aderir oficialmente à zona euro a partir de 1 de janeiro de 2026. Com esta decisão, o país torna-se o 21.º membro a utilizar a moeda única da UE.

A adoção do euro permitirá à Bulgária beneficiar plenamente das vantagens da integração monetária, incluindo maior estabilidade económica, menores custos de transação e maior confiança dos investidores. A entrada na zona euro representa um marco importante no aprofundamento da integração europeia do país.

Entre os atos adotados, destaca-se a fixação da taxa de conversão entre o euro e o lev búlgaro. Através desta conversão, 1 euro corresponderá a 1,95583 lev, mantendo assim a atual taxa central do lev no mecanismo de taxas de câmbio (MTC II).

### **Conselho inicia novo procedimento por défice excessivo contra três Estados membros**

O Conselho da União Europeia [iniciou](#) um novo procedimento por défice excessivo (PDE) contra a **Áustria**, devido ao défice orçamental previsto de 4,7% para 2024. Foi também revista a trajetória de correção da Roménia, após a constatação da falta de medidas eficazes no âmbito do PDE que vigorava desde 2020. O Procedimento por Déficit Excessivo é um mecanismo da União Europeia que visa assegurar que todos os Estados-Membros mantenham dívidas públicas baixas ou reduzam as dívidas elevadas para níveis sustentáveis.

Para a Áustria, o Conselho estabeleceu limites claros para o crescimento das despesas líquidas entre 2025 e 2028, e definiu um calendário para eliminar o défice até 2028. O país deve apresentar medidas eficazes até 15 de outubro de 2025 e assegurar que as despesas cresçam dentro dos parâmetros fixados.

No caso da **Roménia**, a recomendação revista exige a implementação de medidas eficazes para reduzir o défice e encerrar o procedimento até 2030. Foram fixadas metas anuais específicas para o crescimento das despesas líquidas até esse ano, com apresentação obrigatória das ações necessárias até outubro de 2025.

Além disso, o Conselho aprovou as trajetórias máximas de despesas líquidas para a Áustria e para a **Lituânia**, definindo assim as restrições orçamentais para os próximos quatro a cinco anos. Essas medidas orientarão as políticas orçamentais nacionais e ajudarão a manter a sustentabilidade financeira destes países.

### **Parlamento Europeu aprova medidas para combater produtos perigosos de comércio eletrónico externo**

Esta semana, o Parlamento Europeu [aprovou](#) propostas para lidar com o crescente influxo de produtos baratos e de qualidade inferior, e potencialmente perigosos, provenientes de lojas online fora da UE. O relatório, aprovado por ampla maioria (619 votos a favor, 26 contra e 46 abstenções), visa aliviar a pressão sobre as autoridades aduaneiras e de fiscalização do mercado, que enfrentam dificuldades para verificar as 12 milhões de pequenas encomendas que chegam diariamente à UE.

Uma das principais soluções propostas é o "armazenamento", que envolveria convencer comerciantes de países terceiros a estabelecer armazéns na UE para processar as entregas. Isso facilitaria a verificação em grande escala das encomendas, ao invés de ter que inspecionar individualmente os pacotes. O Parlamento também defendeu o fim da isenção de direitos aduaneiros para mercadorias abaixo de 150 euros, uma vez que muitas dessas encomendas são deliberadamente subvalorizadas.

Os eurodeputados mostraram apoio à proposta da Comissão de estabelecer uma taxa de manuseio de 2 euros para pacotes individuais provenientes fora da UE, com a condição de que a Comissão verifique a proporcionalidade dessa taxa e a sua conformidade com as regras da Organização Mundial de Comércio (OMC). O relatório também sugere que a digitalização e o uso de tecnologias como inteligência artificial e blockchain podem melhorar a eficiência dos controles aduaneiros.

Por fim, os deputados apelaram para que os Estados-Membros da UE alocassem mais recursos às autoridades aduaneiras e restringissem fornecedores de alto risco nas infraestruturas críticas e sistemas de segurança fronteiriça. As propostas agora seguirão para negociações sobre uma [reforma do Código Aduaneiro da União](#).

### **UE impõe direitos antidumping sobre importações de lisina da China**

A Comissão Europeia aplicou direitos antidumping definitivos entre 47,7% e 58,2% sobre as importações de lisina provenientes da China, em resposta a práticas comerciais desleais identificadas por um inquérito recente.

As medidas visam proteger os produtores da UE de lisina, um aminoácido essencial para a saúde humana e animal, contra práticas comerciais desleais.

Com os novos direitos, a UE pretende garantir condições de concorrência mais justas para a sua indústria, após concluir que o dumping chinês causava prejuízo significativo aos produtores europeus.

Mais informações [aqui](#).



## **Emprego e Demografia**

### **UE apoia trabalhadores despedidos de fábrica belga com quase 1 milhão de euros**

A União Europeia vai disponibilizar 930 mil euros do [Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização](#) (FEG) para apoiar 417 trabalhadores despedidos na Bélgica, na sequência do encerramento da fábrica de semicondutores BelGaN, em julho de 2024. A proposta foi adotada pela Comissão Europeia e aguarda agora aprovação do Parlamento Europeu e do Conselho.

O encerramento da fábrica, situada em Oudenaarde, na Flandres Oriental, levou a um aumento de 9% no desemprego local. Para mitigar os impactos sociais dessa reestruturação, a Bélgica solicitou apoio ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) em fevereiro de 2025. No entanto, as autoridades belgas iniciaram o apoio aos trabalhadores já em agosto de 2024, com medidas que agora poderão ser parcialmente reembolsadas pelo FEG de forma retroativa.

O financiamento destina-se a ações como aconselhamento, formação profissional, orientação de carreira e assistência na procura de emprego. O custo total do pacote de medidas é de 1,1 milhões de euros, sendo 85% cobertos pelo FEG e os restantes 15% financiados pelo Serviço Flamengo de Emprego e Formação Profissional (VDAB).

Criado para ajudar trabalhadores afetados por grandes reestruturações económicas, o FEG já apoiou mais de 172 mil pessoas em 20 Estados-Membros desde 2007. Em abril de 2025, a Comissão propôs alargar o âmbito do fundo para permitir intervenções mais rápidas e preventivas, face à crescente duração das reestruturações.

Pode saber mais [aqui](#).

### **População da UE aumenta pelo quarto ano consecutivo**

De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat, a população da União Europeia (UE) foi estimada em 450,4 milhões de pessoas em 1.º de janeiro de 2025, o que representa um aumento de mais de 1 milhão em relação ao ano anterior. Este é o quarto ano seguido de crescimento populacional, após a queda registrada em 2021 devido à pandemia de COVID-19. Este aumento deve-se sobretudo à intensificação dos fluxos migratórios no período pós-pandémico.

Desde 2012, a migração líquida positiva tem compensado a variação natural negativa, marcada por mais mortes do que nascimentos. Apesar do crescimento contínuo, a taxa de expansão populacional tem desacelerado nas últimas décadas: entre 2005 e 2024, o crescimento médio foi de cerca de 0,9 milhões de pessoas por ano, bem abaixo da média de 3 milhões por ano na década de 1960.

Entre os países da UE, Alemanha (19%) França (15%) e Itália (13%) concentravam quase metade da população total da União. Por outro lado, foi registado em oito países um decréscimo populacional entre 2024 e 2025, com destaque para a Letónia (-9,9 por mil) e a Hungria (-4,7). Por outro lado, Malta liderou o crescimento, com uma taxa de +19 por mil habitantes, seguida pela Irlanda (+16,3) e Luxemburgo (+14,7).

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



### **Parlamento Europeu aprova nova lei para reduzir preços do gás e combater especulação**

O Parlamento Europeu aprovou esta semana uma nova legislação que visa combater a especulação no mercado do gás e reduzir os preços para os consumidores. O regulamento, acordado com o Conselho, estende o regime de armazenamento de gás da UE até 31 de dezembro de 2027, reforçando a segurança do abastecimento antes do inverno.

A nova lei introduz maior flexibilidade no reabastecimento das reservas. Os Estados-Membros poderão atingir a meta obrigatória de 90% de enchimento entre 1 de outubro e 1 de dezembro, e terão margem de desvio de até 10 pontos percentuais em caso de condições de mercado adversas, como especulação que torne o enchimento economicamente inviável. A nova legislação também que a Comissão possa autorizar um desvio adicional de 5 pontos percentuais, caso seja necessário.

Outro ponto importante é o reforço da transparência sobre a origem do gás armazenado. Os países da UE deverão reportar a percentagem de gás proveniente da Rússia, uma medida alinhada com os esforços que Comissão Europeia tem empreendido no sentido de reduzir a dependência energética de Moscovo.

O texto foi aprovado com 542 votos a favor, 109 votos contra e 30 abstenções. Aguarda agora a aprovação formal do Conselho da UE antes de ser publicado no Jornal Oficial da União Europeia.

Pode saber mais [aqui](#).

### **Parlamento Europeu propõe estratégia para reforçar segurança energética da UE**

O Parlamento Europeu aprovou esta semana um relatório com propostas para fortalecer a segurança e a resiliência energética da União Europeia. O relatório foi aprovado com 459 votos a favor, 170 contra e 30 abstenções e, durante a discussão sobre as propostas, os eurodeputados apelaram a uma abordagem integrada e estratégica que combine estabilidade no abastecimento, sustentabilidade, acessibilidade e a proteção das infraestruturas energéticas.

O texto sublinha a necessidade de reduzir a dependência da UE de fornecedores externos, através do reforço da produção interna de energias renováveis e do aumento da eficiência energética. Além disso, os deputados também destacam a importância de ter infraestruturas resilientes e mercados energéticos bem integrados para lidar com a intermitência das fontes limpas, bem como a necessidade de simplificar os mecanismos de remuneração da capacidade.

Para reforçar a soberania energética da União, o Parlamento defende também a eliminação progressiva das importações de combustíveis fósseis da Rússia até 2027 e o apoio contínuo à Ucrânia na manutenção das suas infraestruturas energéticas. No entanto, os deputados reconhecem a existência de alguns obstáculos ao desenvolvimento da estratégia e alertam para a crescente ameaça cibernética e militar às infraestruturas críticas da UE, apelando à aplicação de medidas de proteção e a avaliações obrigatórias de risco para recursos energéticos descentralizados.

Mais informações [aqui](#).

### **Clareza para o setor do hidrogénio com nova metodologia da UE para o hidrogénio e os combustíveis hipocarbónicos**

A Comissão Europeia reafirma o seu compromisso de apoiar o desenvolvimento de um mercado do hidrogénio através da introdução de uma metodologia abrangente em matéria de emissões de gases com efeito de estufa para o hidrogénio hipocarbónico e os combustíveis, tal como estabelecido na [Diretiva Mercados do Hidrogénio e do Gás](#).

Esta metodologia, agora adotada através de um [Regulamento Delegado \(UE\) da Comissão que especifica uma metodologia para avaliar a redução das emissões de gases com efeito de estufa provenientes de combustíveis hipocarbónicos](#), complementa as metodologias existentes em matéria [de hidrogénio renovável e combustíveis renováveis de origem não biológica](#), completando o quadro regulamentar da UE para o hidrogénio.

Trata-se de um passo fundamental que proporciona um quadro regulamentar claro, desbloqueando a segurança do investimento e acelerando a expansão da produção de hidrogénio limpo em toda a Europa.

Após a adoção pela Comissão Europeia, o ato será agora transmitido ao Parlamento Europeu e ao Conselho, que dispõem de dois meses para o examinar e para aceitar ou rejeitar as propostas. A seu pedido, o período de controlo pode ser prorrogado por dois meses. Não existe qualquer possibilidade de o Parlamento ou o Conselho alterarem as propostas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

### **Comissão Europeia reforça compromisso com o Estado de direito em novo relatório anual**

A Comissão Europeia divulgou o seu sexto [Relatório Anual sobre o Estado de Direito](#), o primeiro sob o novo mandato. O documento avalia a evolução da situação nos 27 Estados-Membros e em quatro países candidatos (Albânia, Montenegro, Macedónia do Norte e Sérvia), destacando progressos em áreas-chave como justiça, combate à corrupção, liberdade de imprensa e equilíbrio institucional. O relatório reforça a importância de uma abordagem preventiva, centrada no diálogo e no compromisso com reformas estruturais.

Entre os avanços identificados, estão reformas judiciais para garantir maior independência e eficiência, estratégias nacionais de combate à corrupção, medidas para fortalecer a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social e esforços para tornar os processos legislativos mais inclusivos e transparentes. No entanto, persistem preocupações em alguns Estados-Membros, incluindo interferências políticas na justiça, ameaças à imprensa e obstáculos à atividade da sociedade civil.

O relatório sublinha ainda o impacto direto do Estado de direito no funcionamento do mercado único e no ambiente económico da UE, defendendo que sistemas judiciais eficazes, legislação previsível e combate à corrupção são fundamentais para a competitividade e a estabilidade. Neste sentido, a Comissão propõe que o respeito pelo Estado de direito continue a ser uma condição para o acesso a fundos da UE no próximo quadro financeiro.

A Comissão convida agora o Parlamento Europeu e o Conselho a prosseguirem os debates gerais e específicos por país com base neste relatório, utilizando também as recomendações para examinar mais aprofundadamente como se podem realizar progressos concretos.

### **Eurodeputados reagem ao Relatório da Comissão sobre o Estado de Direito em 2025**

O Grupo de Trabalho sobre Valores Europeus da Comissão das Liberdades Cívicas ([DRFMG](#)) do Parlamento Europeu analisou recentemente o [relatório da Comissão Europeia sobre o Estado de Direito em 2025](#). O encontro com o Comissário Europeu para Democracia, Justiça, Estado de Direito Michael McGrath, realizado após a publicação da avaliação anual da Comissão em 8 de julho, permitiu que os deputados europeus expressassem as suas primeiras impressões sobre as conclusões do relatório. A situação alarmante dos valores fundamentais da UE foi destacada, levando o DRFMG a rever o seu programa de trabalho para o próximo ano, com foco nos países onde as questões mais graves e sistémicas persistem.

O DRFMG anunciou a intensificação dos debates plenários e das resoluções do Parlamento sempre que surgirem questões cruciais relacionadas ao Estado de direito. O grupo também reiterou seu compromisso de pressionar a Comissão e o Conselho da UE a utilizarem todos os instrumentos disponíveis para enfrentar desafios em matéria de justiça, combate à corrupção, liberdade de imprensa e equilíbrio de poderes.

A análise da Comissão foi recebida positivamente, especialmente pela inclusão do mercado único como um dos pilares da avaliação, visto que os desafios ao Estado de direito afetam diretamente as pequenas e médias empresas (PMEs) que operam além-fronteiras. No entanto, o DRFMG destacou que, apesar dos progressos em alguns Estados-Membros, os direitos fundamentais ainda enfrentam ameaças crescentes, exigindo uma ação mais rigorosa e reformas urgentes por parte da UE.

Os eurodeputados irão proceder a uma análise mais precisa das conclusões do relatório da Comissão, bem como a abordagem metodológica do próprio relatório.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

### **Parlamento apela a reformas políticas nos Balcãs Ocidentais**

O Parlamento Europeu aprovou três relatórios que destacam a necessidade urgente de reformas na Albânia, Bósnia-Herzegovina e Macedónia do Norte, países dos Balcãs Ocidentais em processo de adesão à UE. Os deputados elogiaram os progressos realizados por esses países, mas reforçaram a importância de acelerar reformas essenciais, principalmente no combate à corrupção, fortalecimento do Estado de direito e maior transparência.

A Albânia recebeu elogios pelo seu compromisso com a UE e pelos avanços nas negociações de adesão, mas foi instada a intensificar as reformas em áreas como a independência judicial, combate ao crime organizado e proteção dos direitos fundamentais. A Bósnia-Herzegovina, embora tenha recebido apoio para o seu processo de adesão, enfrenta desafios relacionados com a polarização política e

a implementação das reformas, além da crescente interferência externa, especialmente da Rússia. Os eurodeputados pediram mais esforços para reforçar as instituições democráticas e combater a corrupção.

Por fim, a Macedónia do Norte foi incentivada a continuar as suas reformas, com destaque para a administração pública e o combate à corrupção. Embora elogiada pelo novo Mecanismo de Reforma e Crescimento, a Macedónia do Norte enfrenta desafios em áreas como a independência judicial e a supervisão do sistema judicial. Perante estes desalinhamentos, o Parlamento expressou preocupação com a interferência de potências estrangeiras, como Rússia e China, e pediu maior vigilância para proteger a estabilidade da região e a segurança europeia.

Mais informações [aqui](#).

### **Parlamento condena violações de direitos humanos no Dubai, República Centro Africana e Síria**

O Parlamento Europeu aprovou três resoluções de emergência relativas a violações de direitos humanos no Dubai, na República Centro-Africana e na Síria. No caso dos Emirados Árabes Unidos, os eurodeputados exigem a libertação imediata do cidadão britânico Ryan Cornelius, detido desde 2008 em condições desumanas, e denunciam a aplicação retroativa da Lei 37, que prolongou injustamente a sua pena. Apelam também à abolição da prisão por dívidas no país.

Relativamente à situação vivida na República Centro-Africana, o Parlamento condenou a detenção arbitrária do investigador belga-português Joseph Figueira Martin, exigindo a sua evacuação médica urgente e acesso a apoio legal e consular. A resolução alerta ainda para a crescente interferência estrangeira no país, nomeadamente de forças russas como o Grupo Wagner, cuja designação como organização terrorista foi novamente reivindicada pelos eurodeputados.

Relativamente à Síria, os deputados expressaram forte preocupação com os ataques recentes a minorias religiosas, incluindo o atentado à igreja Mar Elias em Damasco. Os eurodeputados reforçam o apelo à proteção das comunidades vulneráveis e à responsabilização dos autores dos ataques, numa resolução que destaca a necessidade de uma transição política baseada nos direitos humanos, com eleições credíveis e reformas constitucionais inclusivas, defendendo também a criação de um fundo europeu de reconstrução condicionado a esses progressos.

Pode saber mais sobre cada resolução aprovada [aqui](#)

### **30.º aniversário do genocídio de Srebrenica, na Bósnia-Herzegovina.**

Os eurodeputados líderes da Comissão dos Assuntos Externos, da Subcomissão dos Direitos Humanos e da Delegação para as Relações com a Bósnia-Herzegovina e o Kosovo do Parlamento Europeu emitiram uma [declaração conjunta a assinalar o 30º aniversário do genocídio de Srebrenica](#), na Bósnia-Herzegovina.

Pode também aceder [aqui](#) ao discurso do Presidente do Conselho Europeu, António Costa, na cerimónia evocativa do 30.º aniversário do genocídio de Srebrenica e [aqui](#) à declaração da Presidente von der Leyen assinalando 30 anos desse genocídio.



## Habitação

### **Quase um quarto dos agregados familiares da UE tinham pelo menos um filho em 2024**

De acordo com uma estatística revelada pelo Eurostat, em 2024, a União Europeia contava com cerca de 202 milhões de famílias particulares, das quais apenas 23,6% incluíam crianças. A grande maioria dos agregados familiares (76,4%) era composta por adultos sem filhos, o que reflete uma tendência demográfica marcada pelo envelhecimento da população e pela redução da natalidade.

As maiores proporções de famílias com filhos foram observadas na Eslováquia (35,6%), Irlanda (31%) e Chipre (28,6%). Em contraste, os valores mais baixos registaram-se na Finlândia (18%), Lituânia (19,6%) e Alemanha (20,1%), indicando variações significativas na estrutura familiar entre os Estados-Membros.

Entre os agregados familiares com crianças, quase metade (49,8%) tinha apenas um filho, enquanto 37,6% tinham dois e apenas 12,6% três ou mais filhos. Esta última configuração é a menos comum em todos os países da UE, com destaque para a Irlanda (20,6%) e Suécia (18,1%) com as maiores proporções, e Portugal (6,2%) com uma das mais baixas.

O retrato geral traçado pela Eurostat aponta para famílias cada vez mais pequenas e uma presença reduzida de crianças nos lares europeus.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

### **Comissão Europeia lança preparativos para o Festival New European Bauhaus 2026**

A Comissão Europeia abriu o período de candidaturas para participação na terceira edição do Festival *New European Bauhaus*, que decorrerá de 9 a 13 de junho de 2026, em Bruxelas. O evento celebra a iniciativa que promove espaços mais sustentáveis e inclusivos na Europa. A edição de 2026 terá como tema central o papel da participação democrática na construção de um futuro melhor.

O convite é dirigido a arquitetos, empresas e inovadores, que poderão contribuir para três componentes do festival: a Feira, com projetos alinhados aos valores da Nova Bauhaus Europeia; o Festival, com programação cultural e comunitária; e os eventos satélite, realizados em Bruxelas, em outros países europeus e além.

Os interessados deverão submeter as suas propostas até 30 de setembro de 2025 para a Feira e o Festival, e até 31 de dezembro para os eventos satélite. As candidaturas podem ser enviadas através da página [oficial](#) do Festival.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

### Setor cultural da UE atinge paridade de género no emprego, mas mulheres ainda ganham menos

A desigualdade de género no emprego cultural na União Europeia atingiu em 2024 o menor nível da última década. A diferença entre homens e mulheres caiu de 6,4 pontos percentuais em 2015 para apenas 0,8 ponto, com 50,4% dos postos ocupados por homens e 49,6% por mulheres. Este é o índice mais equilibrado desde que começaram a ser publicadas estatísticas a este respeito, em 2011.

Em 16 países da UE, as mulheres já são maioria no setor cultural, especialmente na Letónia e na Estónia, onde superaram os homens em mais de 30 pontos percentuais. Em contrapartida, em 11 países, como Espanha e Itália, os homens ainda dominam o setor. Grécia, Roménia e Áustria apresentam praticamente paridade entre os géneros.

Apesar do avanço no acesso ao emprego, as estatísticas revelam que a desigualdade salarial no setor da Cultura persiste. Em 2022, 16,1% das mulheres em atividades culturais recebiam baixos salários (até dois terços do rendimento médio bruto por hora), contra 11,2% dos homens. Esta desigualdade salarial é visível em todos os subsectores analisados, sendo mais acentuada na indústria de reprodução de mídias gravadas e na produção audiovisual.

Pode consultar [aqui](#) os dados com mais detalhe.

### Comissão Europeia publica relatório sobre asilo e migração em 2024

A Rede Europeia de Migração (EMN), órgão coordenado pela Comissão Europeia, [divulgou](#) o Relatório Geral sobre Asilo e Migração (AMO) 2024, juntamente com o Anexo Estatístico elaborado em colaboração com o Eurostat. O documento oferece uma visão detalhada sobre as principais tendências em asilo e migração nos 30 países membros e observadores da rede, destacando as mudanças políticas, jurídicas e operacionais ao longo do ano. A edição 2024 do AMO foi reformulada para se distinguir do Relatório Anual Europeu sobre Asilo e Migração (EAAMR), que será publicado pela Comissão Europeia até outubro de 2025.

O relatório revela que o ano de 2024 foi decisivo para a política de migração da União Europeia, com a adoção do Pacto sobre Migração e Asilo, cuja implementação plena está prevista para 2026. Além disso, a revisão do Código das Fronteiras Schengen, a criação de novas diretivas para simplificar a autorização de trabalho e a intensificação das ações contra o tráfico de seres humanos foram marcos importantes para a gestão dos fluxos migratórios na UE em 2024. O relatório destaca igualmente a expansão do Espaço Schengen, com a inclusão da Bulgária e da Roménia, e a extensão da proteção temporária para cidadãos ucranianos, como instrumentos essenciais e que ajudaram a UE a gerir da melhor forma possível os movimentos migratórios na Europa.

Em relação ao asilo, o relatório indica uma diminuição de 13% nos pedidos de asilo na União Europeia em 2024, com os principais fluxos originários da Síria, Venezuela e Afeganistão. Apesar dessa redução, a proteção internacional continua a revelar-se uma prioridade para os países membros da rede, que têm fortalecido os seus sistemas de acolhimento e implementado novos modelos de gestão de instalações para refugiados. A digitalização também provou ser um pilar estratégico na gestão dos movimentos migratórios, através dos significativos avanços na adoção de tecnologias destinadas a otimizar os processos de asilo, residência e integração, com o objetivo de aprimorar a eficiência na gestão da migração.

### UE abriga mais de 4,2 milhões de refugiados ucranianos com proteção temporária

Uma estatística do Eurostat revela que até 31 de maio de 2025, mais de 4,28 milhões de cidadãos não pertencentes à União Europeia (principalmente ucranianos que fugiram da guerra de agressão russa) estavam sob proteção temporária na UE. Alemanha, Polónia e Chéquia concentraram os maiores contingentes, acolhendo respetivamente 27,9%, 23,1% e 8,7% do total de beneficiários de proteção temporária atribuída a cidadãos ucranianos.

A estatística revela igualmente que o número de pessoas sob proteção temporária na UE aumentou ligeiramente em maio (+0,3% face a abril tendo sido registados aumentos em 23 Estados-membros. Alemanha (+3.485), Chéquia (+3.075) e Espanha (+2.110) registaram as maiores subidas, enquanto Bulgária, França e Eslováquia sofreram quedas no acolhimento de cidadãos ucranianos com proteção temporária da UE. Em termos proporcionais à população, os países mais impactados foram Chéquia (34,3 por mil habitantes), Polónia e Estónia.

A composição demográfica dos beneficiários revela que 98,4% são cidadãos ucranianos. Quase metade são mulheres adultas (44,6%), seguidas de menores (31,4%) e homens adultos (23,9%), o que reflete o perfil da população deslocada pela guerra e as prioridades humanitárias da resposta europeia ao conflito russo-ucraniano.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



### **Comissão reforça a indústria química europeia**

A Comissão Europeia apresentou um plano de ação para a indústria química, a fim de reforçar a competitividade e a modernização do setor químico da UE. O plano de ação aborda os principais desafios, nomeadamente os elevados custos da energia, a concorrência desleal a nível mundial e a fraca procura, promovendo simultaneamente o investimento na inovação e na sustentabilidade.

O plano de ação é acompanhado de um «omnibus» de simplificação relativo aos produtos químicos – o sexto que a Comissão apresentou até à data no presente mandato – para simplificar e racionalizar ainda mais a legislação fundamental da UE em matéria de produtos químicos, juntamente com uma proposta para reforçar a governação e a sustentabilidade financeira da [Agência Europeia dos Produtos Químicos \(ECHA\)](#).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta proposta.

### **Setores essenciais da UE apresentam alta concentração industrial em 2023**

Em 2023, a concentração industrial variou significativamente entre os setores da União Europeia, de acordo com dados do Registo EuroGroups (EGR). A análise mede a parcela do emprego controlada pelos quatro maiores grupos empresariais multinacionais em cada setor, com base na [classificação estatística das atividades económicas](#) da EU (NACE).

Os setores com maior concentração de emprego nas grandes corporações foram os de fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado (20,8%), mineração e exploração de pedreiras (12,9%), e abastecimento de água, gestão de resíduos e remediação (11,7%). Esses dados revelam um forte domínio de poucos grupos empresariais em áreas estratégicas da economia europeia.

Outros setores com elevado grau de concentração incluíram transporte e armazenamento (9,8%) e atividades financeiras e de seguros (8,7%). Esta distribuição desigual evidencia o papel central das grandes multinacionais em segmentos-chave, levantando questões sobre a competitividade e resiliência do mercado interno europeu.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

### **Comissão Europeia aprova criação de Grupo de Negociação de Licenças no Setor Automóvel para patentes essenciais**

A Comissão Europeia emitiu orientações antitrust para a criação de um Grupo de Negociação de Licenças no setor automóvel (ALNG), com o objetivo de facilitar a negociação de licenças para o uso de patentes essenciais (SEPs). Esta iniciativa visa fortalecer a competitividade da indústria automóvel da UE, conforme o Plano de Ação Industrial para o setor, apresentado em março de 2025. Ao mesmo tempo, a Comissão divulgou uma carta de orientação à APM Terminals sobre práticas de compra conjunta de equipamentos portuários, sendo estas as primeiras orientações emitidas sob a Comunicação sobre Orientação Informal de 2022.

Segundo a Comissão, o ALNG não levanta preocupações antitrust, pois as suas atividades cumprem critérios específicos, como a limitação da quota de mercado combinada dos membros a 15% e a natureza voluntária das negociações. Além disso, a troca de informações entre os participantes será restrita ao estritamente necessário para as negociações, garantindo que dados sensíveis não sejam divulgados. A Comissão concluiu que, com essas salvaguardas, o ALNG não irá restringir a concorrência nem terá impactos negativos no mercado, considerando que as tecnologias envolvidas têm aplicação em diversos setores, além do automóvel.

A avaliação concluiu ainda que, embora a indústria automóvel represente uma parte dos mercados de licenciamento e vendas, o impacto dos custos de licenciamento sobre os produtos finais será mínimo. O ALNG tem como objetivo aumentar a eficiência no licenciamento de SEPs, contribuindo para os objetivos de descarbonização da UE e a transição para emissões líquidas nulas até 2050, em linha com a estratégia do [Pacto para uma Indústria Limpa da Comissão Europeia](#).

### **Parlamento defende que a Comissão deve abordar as restrições à exportação de elementos de terras raras impostas pela China**

O Parlamento Europeu aprovou uma resolução criticando as restrições impostas pela China à exportação de sete elementos de terras raras e ímãs essenciais para os setores da defesa, energia e automóvel. As novas regras chinesas, em vigor desde abril, obrigam os exportadores a obter licenças adicionais, numa medida considerada pelos eurodeputados como injustificada e coerciva.

A resolução, aprovada por larga maioria do Parlamento, alerta para o risco da dependência europeia face à posição dominante da China neste setor e expressa preocupação com a exigência de divulgação de dados sensíveis pelos exportadores. Os eurodeputados instam a Comissão Europeia e os Estados-Membros a acelerarem a implementação da Lei sobre Matérias-Primas Críticas (CRMA), para garantir um fornecimento seguro e sustentável de matérias-primas essenciais.

Além disso, o Parlamento defende o desenvolvimento de projetos mineiros na UE e a criação de reservas estratégicas, apelando também à celebração de parcerias com países que respeitem elevados padrões ambientais e de direitos humanos. Os eurodeputados pedem que estas preocupações sejam abordadas na próxima cimeira UE-China, dada a sua relevância para as cadeias de abastecimento globais.

Pode saber mais [aqui](#).



Instituições & União Europeia

### **Eurodeputados rejeitam moção de censura à Comissão Europeia**

Durante a sessão plenária do Parlamento desta quinta-feira, os eurodeputados rejeitaram uma [moção de censura](#) à Presidente da Comissão e ao restante Colégio de Comissários, lançada por iniciativa do eurodeputado romeno Gheorghe Piperea (Conservadores e Reformistas Europeus).

Esta foi uma moção de censura motivada por críticas de vários grupos políticos, que aproveitaram o processo para manifestar descontentamento quanto à falta de transparência, à excessiva centralização do poder, ao recuo relativamente a certos compromissos políticos e a alegadas violações dos procedimentos institucionais da UE.

A moção de censura foi chumbada com 360 votos contra, 175 votos a favor e 18 abstenções. Esta foi a primeira moção de censura que a Comissão Europeia enfrentou desde 2014, altura em que a mesma era presidida por Jean-Claude Juncker.

Pode saber mais [aqui](#) e [aqui](#).

### **Paschal Donohoe reeleito presidente do Eurogrupo**

O Ministro das Finanças da Irlanda, Paschal Donohoe, foi esta semana [reeleito](#) presidente do Eurogrupo. A votação decorreu durante uma reunião que juntou os 20 ministros das Finanças dos Estados da zona euro em Bruxelas.

Donohoe reassume assim a liderança do Eurogrupo, depois de os outros dois candidatos à presidência, o Ministro da Economia, Comércio e Empresas de Espanha, Carlos Cuerpo, e o ministro das Finanças da Lituânia, Rimantas Sadzius, terem retirado as suas respetivas candidaturas.

Com esta reeleição, Paschal Donohoe manter-se-á o Eurogrupo por mais dois anos e meio. Este é um cargo que o ministro irlandês ocupa desde julho de 2020, quando sucedeu ao antigo ministro das Finanças português e atual governador do Banco de Portugal, Mário Centeno.

### **Presidente da Comissão discursa sobre os resultados da reunião do Conselho Europeu**

Durante a sessão plenária decorrida esta semana em Estrasburgo, a presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen endereçou um discurso aos eurodeputados, no qual fez um ponto de situação acerca do que foi discutido em sede do Conselho Europeu, reunido na semana passada em Bruxelas.

Pode ler [aqui](#) a intervenção da presidente da Comissão na íntegra.

### **Presidente reporta aos eurodeputados trabalho do Conselho**

Esta semana, o presidente do Conselho Europeu, António Costa, realizou uma intervenção durante a sessão plenária do Parlamento Europeu, na qual fez um balanço do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Conselho Europeu desde o início do ano.

Pode ler [aqui](#) o discurso.

### **Eurostat publica relatório sobre principais dados estatísticos da UE em 2025**

A agência de estatística Eurostat divulgou hoje a edição de 2025 do relatório “Principais Dados sobre a Europa”, no qual oferece uma visão abrangente dos desenvolvimentos recentes verificados na União Europeia em termos estatísticos. A publicação cobre uma variedade de temas, incluindo demografia, saúde, educação, economia, meio ambiente e recursos naturais, com o objetivo de proporcionar uma análise clara e acessível dos dados socioeconómicos e ambientais.

A publicação também oferece uma série de visualizações intuitivas e textos curtos, de modo a facilitar a comparação de dados entre os países da UE.

Pode consultar [aqui](#) o relatório.

### **Presidente da Comissão discursa em Fórum Económico Franco-Italiano**

A Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, discursou esta semana no 7º Fórum Económico Franco-Italiano Confindustria-MEDEF, realizado em Roma. Este é um fórum que reúne os principais representantes do setor industrial em França e Itália e onde são discutidas políticas que apoiem a competitividade europeia.

Pode ler [aqui](#) o discurso na íntegra.

### **Declaração da Alta Representante da UE sobre o conflito Israel-palestiniano**

A Alta Representante da UE Kaja Kallas emitiu uma declaração, na qual dá conta de medidas tomadas por parte do governo de Israel para melhorar a situação humanitária na Faixa de Gaza.

Pode ler [aqui](#) a declaração.



Investigação e inovação científica, ciência

### **As universidades europeias recomendam distinguir o Fundo para a competitividade e o próximo programa-quadro de investigação e inovação**

A Liga das Universidades Europeias de Investigação (LERU), a Guilda das Universidades Europeias de Alta Intensidade de Investigação (The Guild), a Rede das Universidades das Capitais Europeias (Unica), a Aliança Europeia para as Ciências Sociais e Humanas (EASSH) e a Iniciativa para a Ciência na Europa (ISE) publicaram uma série de [recomendações](#) com o objetivo de estabelecer um vínculo estreito entre o Fundo Europeu para a Competitividade (ECF) e o próximo programa-quadro para a investigação e a inovação (FP10).

As entidades pediram veementemente que estes dois instrumentos europeus fossem desenvolvidos de forma claramente distinta, tanto a nível jurídico como financeiro, pois visarão e financiarão atividades diferentes, mobilizarão instrumentos de financiamento diferentes com regras diferentes e terão (pelo menos em parte) beneficiários diferentes. Embora distintos, eles também devem ser complementares, uma vez que o FP10 deve concentrar-se claramente no financiamento da I&D, e apenas da investigação e inovação (I&D), enquanto o ECF deve facilitar a implementação e comercialização dessas atividades de I&D. Os signatários recomendam a criação de um certo número de ligações claras entre o FP10 e o ECF.

### **Projeto de investigação apresenta conjunto de ferramentas para monitorizar a transição para uma economia mais circular**

Foram apresentados os resultados de um [projeto de investigação](#) que visou apresentar propostas para orientar a transição para uma economia circular. O projeto culminou na criação de um conjunto de indicadores para monitorizar a circularidade em setores e políticas estratégicas, como baterias, veículos, eletrónica, bioeconomia e têxteis. Os indicadores poderão ser aplicados em diversos contextos, desde o nível regional ao internacional, empresas e setores específicos.

Este projeto aprofunda a nossa compreensão das políticas eficazes de economia circular e das ferramentas de apoio, lançando as bases para esforços futuros de monitorização e promoção da economia circular. Aborda os desafios do uso de recursos e das alterações climáticas, promovendo a transição para uma sociedade mais sustentável e equitativa.



Mar e Pescas

### **O Parlamento confirma o Acordo de Pescas UE-Gronelândia**

O Plenário do Parlamento Europeu deu luz verde a um acordo que permite aos navios da UE continuar a pescar bacalhau, peixe-vermelho, linguado e camarão em águas groenlandesas durante os próximos seis anos.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta decisão do Parlamento Europeu.



Mobilidade

### **Parlamento aprova implementação gradual do Sistema de Entrada-Saída nas fronteiras externas da UE**

O Parlamento Europeu aprovou com 572 votos a favor, 42 contra e 67 abstenções a introdução gradual ao longo de 180 dias do Sistema de Entrada-Saída (EES) nas fronteiras externas da UE, abrindo caminho para o início da implementação no outono.

Uma vez operacional, o sistema irá registar dados, incluindo nome, tipo de documento de viagem, hora e local de entrada e saída, e dados biométricos como imagens faciais e impressões digitais, de nacionais de países terceiros que entram e saem da área Schengen com vistos de curta duração ou beneficiando de viagens sem visto. O objetivo é melhorar a segurança, acelerar o processo de verificação de fronteira e reduzir as filas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

### **Transporte rodoviário de mercadorias na UE manteve-se estável em 2024**

De acordo com os dados publicados pelo Eurostat, em 2024, o transporte rodoviário de mercadorias na União Europeia manteve-se robusto, com um volume total de 1.869 mil milhões de [toneladas-quilómetros](#), o que representa um ligeiro aumento de 0,6% em relação aos 1.857 mil milhões registados em 2023. A Polónia liderou o setor, com 368 mil milhões de toneladas-quilómetros, o que equivale a 19,7% do total da UE. Seguiram-se a Alemanha, com 281 mil milhões (15%), Espanha com 272 mil milhões (15%), França com 174 mil milhões (9%) e Itália com 153 mil milhões (8%). Juntos, esses cinco países representaram 67% do transporte rodoviário de mercadorias na UE.

O relatório do Eurostat também destaca a continuidade nos **10 principais produtos** transportados, com a liderança dos produtos alimentares, bebidas e tabaco, com 312 mil milhões de toneladas-quilómetros em 2024. Os produtos agrupados (237 mil milhões), os agrícolas e florestais (208 mil milhões) e os minerais não metálicos (137 mil milhões) seguiram na sequência, refletindo a procura constante por transportes em cadeias de abastecimento essenciais, como alimentos, construção e produtos químicos.

Entre as economias menores, a Chéquia registou 70 mil milhões de toneladas-quilómetros, a Roménia 67 mil milhões, a Lituânia 66 mil milhões e os Países Baixos 63 mil milhões, destacando-se no transporte de mercadorias dentro da União Europeia.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

### **UE investe €2,8 mil milhões em 94 projetos para modernizar transportes na Europa**

A Comissão Europeia anunciou um investimento de quase 2,8 mil milhões de euros em 94 projetos de transporte em toda a União Europeia, no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa (CEF). O objetivo é impulsionar a mobilidade sustentável e segura, promovendo uma maior conectividade entre regiões e fortalecendo o mercado interno europeu.

Os projetos financiados incluem a modernização de ferrovias, rotas marítimas e vias navegáveis interiores na [rede transeuropeia de transportes](#) (RTE-T), bem como a criação de centros multimodais em cidades como Lovaina, Marselha, Nice, Bolzano, Milão, Roma e Norrköping. Além destes projetos, também está previsto a realização de investimento em iniciativas focadas em transporte inteligente e segurança rodoviária, como a implementação de sistemas ITS na Croácia e a plataforma VERKKO em 12 países.

A decisão formal de financiamento será adotada em breve, com os acordos de subvenção a serem concluídos até outubro de 2025.



Saúde

### **Comissão Europeia Lança Estratégias de Armazenamento e Contramedidas Médicas para Preparação em Crises**

A Comissão Europeia anunciou o lançamento de duas iniciativas fundamentais para reforçar a preparação da União Europeia (UE) diante de crises futuras: a Estratégia de Armazenamento da UE e a Estratégia de Contramedidas Médicas. Ambas as estratégias têm como objetivo melhorar o acesso a bens essenciais, como alimentos, medicamentos e combustível, e garantir a continuidade do abastecimento em situações de emergência, como grandes catástrofes ou conflitos.

A Estratégia de Armazenamento da UE visa garantir a constituição e manutenção de reservas de bens essenciais, incluindo alimentos, água, combustíveis e medicamentos. A estratégia prevê a criação de uma rede de cooperação entre os Estados-Membros, com o objetivo de identificar lacunas nas reservas existentes e aumentar a capacidade de resposta da UE em momentos críticos. A iniciativa também destaca a importância de parcerias público-privadas e civis-militares para uma gestão eficiente dos recursos, além de melhorar a logística e os transportes durante crises.

Já a Estratégia de Contramedidas Médicas foca no fortalecimento da resposta europeia a emergências sanitárias, com ênfase no desenvolvimento e produção de vacinas, antibióticos e antivirais. A estratégia busca acelerar a inovação e aumentar a produção de contramedidas médicas através do Acelerador de Contramedidas Médicas e de novos centros de pesquisa e desenvolvimento. Além disso, serão implementados sistemas de vigilância para monitorar surtos de doenças e promover a colaboração internacional e intersectorial.

Essas ações fazem parte da [Estratégia da União para a Preparação](#), adotada em março de 2025, e refletem o compromisso da UE em melhorar sua capacidade de enfrentar crises globais, com o apoio de parcerias e recursos escaláveis.

Pode conhecer melhor estas estratégias [aqui](#).



Tecnologia e Informática

### **Aumenta percentagem de especialistas em TIC entre trabalhadores**

De acordo com os dados oficiais publicados pelo Eurostat, em 2024, mais de 10 milhões de pessoas estavam empregadas como especialistas em tecnologias da informação e comunicação (TIC) na União Europeia, correspondendo a 5% do total de trabalhadores.

Este dado confirma uma tendência de crescimento contínuo de especialistas em TIC no mercado de trabalho, com aumento de 0,2 pontos percentuais em relação a 2023 e de 1,6 pontos desde 2014.

Entre os países-membros, a Suécia liderou com a maior proporção de profissionais de TIC (8,6% do total de empregados), seguida por Luxemburgo (8,0%) e Finlândia (7,8%). Por outro lado, Grécia (2,5%), Roménia (2,8%) e Itália (4,0%) apresentaram os menores percentuais de profissionais da área em sua força de trabalho.

No entanto, a desigualdade de género no setor ainda é marcante: apenas 19,5% dos especialistas em TIC na UE eram mulheres. As menores participações de mulheres neste setor foram observadas na Chéquia (13,0%), Malta (14,7%) e Hungria (15,2%). Em contraste, Estónia (27,6%), Roménia (27,3%) e Bulgária (27,0%) registaram as maiores taxas de presença feminina na área.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

### **UE recebe Código de Conduta voluntário para IA de uso geral**

A Comissão Europeia recebeu a versão final do [Código de Conduta para Inteligência Artificial de Finalidade Geral](#), desenvolvido por 13 especialistas independentes com o apoio de mais de mil partes interessadas. O documento tem carácter voluntário e visa orientar a indústria no cumprimento das obrigações da Lei da IA, que entrará em vigor em agosto de 2025. O objetivo é garantir que os modelos de IA usados amplamente no mercado europeu sejam seguros, transparentes e compatíveis com os direitos fundamentais.

Dividido em três capítulos – Transparência, Direitos de Autor e Segurança e Proteção – o Código fornece ferramentas práticas, como um formulário de documentação padronizado e diretrizes para conformidade com a legislação europeia de direitos de autor. Para modelos de maior risco, o documento também detalha práticas para mitigar riscos sistémicos, como perda de controlo ou uso indevido em armas químicas.

O Código permitirá aos fornecedores demonstrar o cumprimento das futuras exigências legais da UE de forma simplificada, reduzindo encargos administrativos e oferecendo maior segurança jurídica. A adesão será voluntária, mas reconhecida oficialmente, e será complementada por orientações adicionais da Comissão ainda antes de agosto de 2025.

Mais no Parlamento Europeu:

**Calendário para 2025 e 2026.**

Mais no Comité das Regiões Europeu:

**Calendário para 2025.**

Mais no Conselho:

**Presidências rotativas do Conselho da União Europeia:** [Presidência Dinamarquesa](#)



Em aberto



**Procura emprego nas Instituições Europeias?**

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



**Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro**

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



## O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:





### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!